Anno XXVIII Quinta feira 2 de Dezembro de 1852. N. 273.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por timestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará . . .	3 de Novbr.	Minas .	14 de Outbr
Maranhão	22 de dito	S. Paulo	29 de dito
Ceará . .	11 de dito	R. de J..	14 de Novbr.
Parahiba.	26 de dito	Bahia . .	19 de dito

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. San Saturnino.
30 Terç. S. ✱ André
1 Quart. S. Nahum.
2 Quint. S. Balbina.
3 Sext. S. Francisco Xavier
4 Sab. S. Barbara.
5 Dom. 2.º do Advento. S. Geraldo.

AUDIENCIAS

Juizo de Orphãos
2, e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
4. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Mingoante á 4, a 1 hora e 36 minutos da t.
Nova á 11, a 1 hora e 13 minutos da m.
Crescente á 18, as 6 horas e 20 minuto da m.
Cheia a 26, a 1 hora e 9 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda ás 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras.
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exú e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos so Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	13 de Outb	Austria . .	3 de Outbr.
Hespanha.	9 de dito	Suissa . . .	2 de dito
França . .	8 de dito	Suecia . .	28 de Setbr
Belgica . .	4 de dito	Ingalaterra	8 de Outb.
Italia . . .	8 de dito	E.-Unidos	25 de Setbr.
Alemanha.	3 de dito	Mexico . .	15 de dito
Prussia . . .	3 de dito	California	6 de dito
Dinamarca	30 de Setb	Chili . . .	10 de dito
Russia . .	29 de dito	Buenos-A	23 de Outbr.
Turquia . .	26 de dito	Montevideo	26 de dito

CAMBIOS DE 1 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 28 ¼ por 1$000 d.
» Paris, 350
» Lisboa, 95 por cento.

METAES

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Dom João da Purificação Marques Perdigão; conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos, e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do conselho de S. M. I. e C etc. etc.

A todos os nossos diocesanos saude, paz e benção em nome de Jesus Christo.

A unica verdadeira religião, que satisfactoriamente professamos, e cujos misterios celebramos quando a santa igreja os propõe a veneração de seus filhos, nos impõe o dever de reconhecer sua sublimidade, e de acreditar a infinita caridade, que o Unigenito filho de Deos manifestou a favor daquelles, em beneficio dos quaes os instituio para preencher os gloriosos fins de sua divina missão, esperando lhe fosse prestada a mais generosa retribuição.

Mui proxima está a solemnissima, e aprasivel commemoração do nascimento temporal de Jesus Christo, annualmente festejado em testemunho do reconhecimento, que tributamos a este ineffavel misterio, pelo qual fomos libertados do captiveiro, da culpa original, no qual estavamos agrilhoados, supportando os deploraveis effeitos da funesta transgressão de nossos primeiros pais, até que a portentosa natividade de Jesus Christo felizmente nos isentou da servidão do demonio, abrindo-nos as portas da Celestial Jerusalém, logo que benignamente desceu do céo á terra.

Que prodigioso beneficio! Quão maravilhosos seus effeitos! Sua magnitude póde ser apreciada em toda a occasião, em que nos recordemos da condicção, na qual a formal desobediencia dos Protoplastos nos precipitou, infelicitando-nos até a época, em que Jesus Christo consumou a redempção do genero humano, segundo a inescrutavel disposição dos eternos decretos da sapientissima Providencia.

He pois do dever pastoral exhortar-vos, na presente opportunidade, á eterna gratidão, que devemos a tão benigno Bemfeitor, demonstrando-vos que sómente a observancia dos deveres, que contrahimos no baptismo, pelo qual somos designados filhos de Deos, nos póde assignalar verdadeiros adoradores do augustissimo misterio, que pretendemos solemnisar no dia 25 de dezembro, no qual reconhecemos fixado o primordial fundamento de nossa redempção, effectuada por Jesus Christo, depois que dissipou as trevas da geral ignorancia, illuminando-nos com sua doutrina por espaço de tres annos para reformar os velhos sentimentos, que universalmente dominavam.

Este singular nascimento, predicto pelos profetas, supplicado, e suspirado por todos os que acreditavam os Divinos Oraculos, fielmente pronunciados por aquelles a quem Deos os inspirava, e realisados pontualmente no tempo marcado, seja um poderoso incentivo para contemplarmos a singular ternura de Jesus Christo neste prodigioso misterio, e o extasse em que Maria Santissima foi elevada para na fidelissima companhia de seu purissimo Esposo dar a luz do mundo seu primogenito Filho no presepio de Belem, junto do qual nos prostemos em espirito, adorando a Jesus Christo com o maior acatamento, convencidos do que sua omnimoda beneficencia de nós exige perfeita correspondencia, concorrendo a reforma dos costumes, e a pureza nas intenções, que nos designem pios cultores dos divinos preceitos, e da sublime doutrina do Celestial Mestre, ha mais de desoito seculos, até agora annunciada em nome, e por preceito de seu autor.

Esta importante verdade nos obrigue a ser exactos no cumprimento do primeiro, e segundo preceitos da lei escripta com o proprio dêdo de Deos vivo, promulgada no monte Sinai pelo ministerio do grande Moisés, cuja observancia nos declara executores de toda a lei. Este o motivo, que suavemente nos induz a excitar os nossos predilectos diocesanos a pratica da mesma lei, bem como a observancia do gravissimo preceito da santificação dos domingos, e dias santos, outr'ora por nós diligenciada com a maior efficacia pelo recurso á camara municipal, e assembléa provincial, sem que todavia conseguissemos o pretendido resultado de nossos esforços, dirigidos a occorrer ao manifesto escandalo, que resulta da abertura das lojas nos dias prohibidos, contra cuja relaxação novamente declamamos com toda a força do nosso espirito, esperando que os nossos diocesanos nos prestem aquella consideração, que lhes não desmerecemos, todas as vezes, que, em nome do Eterno Pastor, os exhortamos á conveniente execução de seus deveres. Esta a principal acção de Graças, este o primeiro reconhecimento devido aos misterios instituidos para nossa instrucção, e salvação.

Previamente á natividade de Jesus Christo decretou a santa igreja o tempo do advento, durante o qual esta cara, e pia Mãi, recommenda a seus filhos maior frequencia na oração, e penitencia, como meio efficaz para conseguirmos a perseverança no proposito de nos dispormos, e prepararmos para honrar a Jesus Christo no portentoso Sacramento de seu introito no mundo.

Reservemos, por tanto, alguns espaços de tempo para meditar como Jesus Christo se dignou equiparar ao primeiro, o segundo preceito da lei ora indicada, para que a pratica deste seja inseparavel daquelle. Diz Jesus Christo: — Vós sois meus amigos, se praticardes tudo quanto vos determino. — *Vós amici mei estis, si feceritis quæ ego præcipio vobis.* — Ev. Joa. C. 15 V. 14 — Se guardardes os meus preceitos, permanecereis no meu amor. — *Si præcepta mea servaveritis, manebitis in dilectione mea.* — Id. C. 15 V. 10. — Se me amais, observai os meus preceitos. — *Si diligitis me, mandata mea servate* — Id. C. 14 V. 15.

Todos os que professam o christianismo estão, ou devem estar, convencidos da urgencia na execução deste primeiro preceito, bem como na do segundo, que Jesus Christo denomina novo, em consequencia do inaudito esclarecimento, que nos prestou acerca da caridade fraterna, em vigor desde a publicação da lei da Graça, pela qual, segundo um Santo Padre, convinha caridosamente constituir livre o povo de Deos, quando outr'ora foi necessario alliga-lo pelo temor.

— Mando-vos, diz o mesmo Jesus Christo, que vos ameis uns aos outros. — *Hæc mando vobis, ut diligatis invicem.* — Id. id. V. 17.

Amai os vossos inimigos: praticai beneficencia com os que vos odeam. — *Diligite inimicos vestros; benefacite his, qui oderunt vos.* — Math. C. 5.º V. 44. A pratica desta doutrina, nos designa discipulos de Jesus Christo, e dignos de gosar solido prazer em seu nascimento.

Não nos contentemos unicamente em amar os que nos amam, pois que taes sentimentos não são conformes com os do Salvador dos homens, que exige toda a perfeição neste preceito, em virtude do qual são inexcusaveis aquelles, que Jesus Christo compara aos gentios, e publicanos, que amavam sómente aquelles, de quem esperavam igual retribuição.

O Evangelista, discipulo amado de Jesus Christo, nos recommenda em suas epistolas, superabundantes em caridade, esta excellente doutrina, exclusa a qual, outra alguma nos póde aproveitar. Elle insta por todos os modos, roga, e pede a todos os christãos, queiram observar tão insigne preceito, assegurando-os de que a inteira obediencia deste, os constitue firmes obedientes aos demais preceitos.

S. Jeronymo expondo a mesma doutrina, cuja observancia a imbecilidade humana julga impossivel, como se a infinita Sabedoria podesse impor preceitos inexequiveis, manifestamente nota a falta de intelligencia nos que se contentam em não odeiar os inimigos, negando-lhes todavia o amor, que Jesus Christo lhes manda tributar.

— Esta falta porém, diz o mesmo Santo Padre, he inexcusavel em presença dos heroicos exemplos, praticados anterior, e posteriormente aos de Jesus Christo, como lemos a respeito de David para com Saul, e Absalão; de Santo Estevam orando pelos que o apedrejavam, e S. Paulo querendo ser anathema em favor de seus perseguidores. —

Admiremo-nos que as sagradas paginas nos refiram taes exemplos, quando ainda o esclarecimento deste novo mandamento não existia, e deploremos que tão diminuto seja o numero dos que imitam o Divino Mestre, deprecando a seu eterno Pai pelos que o crucificavam.

A intelligencia d'este preceito he a mais suave, e satisfactoria para aquelles, que o querem observar, acreditando pelo Evangelho tudo ser possivel ao que crê, — *Omnia possibilia sunt credenti* — e com S. Paulo, tudo poderem com a protecção Divina. — *Omnia possum in eo, qui me confortat* — assim como poderão os que estão de posse da fruição da feliz eternidade, em consequencia da execução d'este preceito, não sendo de melhor condição, mais exactos porém que os peregrinantes no globo terrestre, não illuminados pela luz da fé, que sustenta os justos. — *Justus ex fide vivit.*

O mesmo Santo Padre, tendo em vista a escusa allegada pelos negligentes no cumprimento d'este dever, a esta occorre, fundamentando seu raciocinio na urgencia do mesmo preceito, e na facilidade em lhe obedecer, dizendo que a caridade para com os inimigos não depende da pratica do jejum, da distribuição dos bens aos pobres, do movimento dos pés, do trabalho das mãos, ou de alguma digressão, cujas obrigações nem sempre podem estar em acção, pois que no interior de nosso coração existe a necessaria medicina apta para curar esta, e outras enfermidades, que nos opprimem.

Annuamos aos designios de Jesus Christo para nos serem communicadas as graças, que podemos obter pela saudavel recordação de seu admiravel nascimento, pelo qual esperamos ser herdeiros da paterna gloria, e d'esta coherdeiros com seu filho Jesus Christo.

Se professamos a doutrina d'este amavel Salvador, sigamos seus exemplos. Se estes nos não commovem, menos aquella. O duplicado dever de seguir os bons exemplos, e de os prestar principalmente áquelles, por quem somos responsaveis, nos obriga para com a sociedade, credora d'este soccorro de edificação. Sempre o exemplo foi mais poderoso, que a palavra, e na regular conducta está escondido o mais precioso talento, e manifesto o maior estimulo para converter. Sobre este objecto não nos he licita ainda a menor desculpa. Não nos espantemos que a vida regular cause desprezo áquelles, a cuja immoralidade he fastidiosa. Na hora da morte, e por toda a eternidade, os bons exemplos farão o processo dos que d'estes mofaram, e imporão rigoroso silencio a frivolas escusas.

A muda eloquencia dos edificantes exemplos encontra mais sequazes, que um orador cujo discurso ordinariamente agrada, e póde convencer, mas não persuadir como o exemplo, que aplana as difficuldades, e dissipa os obstaculos, que se encontram na pratica das virtudes, que Jesus Christo exerceu silenciosamente no presepio, e durante o periodo de 30 annos, de sua vida privada, todavia interrompido quando na idade de 12 annos compareceu no templo de Jerusalem disputando com os doutores da lei.

Apreciemos por tanto os exemplos de Jesus Christo, praticados para gravar em nossos corações a doutrina, que se dignou ensinar. Os bons exemplos, dirigidos a exhortar pela caridade aquelles, que anhelam exercitar-se nas virtudes christãs, não são inuteis, se censuram os vicios, e paixões que não querem presencear.

Se a reforma dos costumes he desagradavel aos que não tem coragem para a imitar, não desanimemos: mais tarde, ou mais cêdo, a obstinação deixará de existir. A luz não he incommoda, logo que os olhos recuperam sua perfeita vista. Aquelles que regulam seu procedimento guiados pelo temor de Deos, principio de toda a sabedoria, dão uma importante lição aos seus concidadãos, cuja consciencia vivamente os constrange a reconhecer a indispensavel necessidade de se reformarem pela persuasão de que não devem resistir ás impressões, que as acções edificantes causão no coração humano, principalmente praticadas pelos que estão constituidos em maiores dignidades e empregos, sendo este o meio mais efficaz para fazer florecer a religião, triumphar a piedade, e restituir o povo christão ao seu primitivo esplendor.

Santifiquemos a instituição do advento com a meditação d'estas verdades, que não soffrem contradição. Diligenciemos a pureza de nossas consciencias pela retractação dos abusos praticados, cuja remissão he mister solicitar pelo Sacramento da penitencia. A lembrança dos divertimentos proprios dos festivos dias, dedicados ao nascimento do Messias, promettido na lei, não faça esquecer este dever. Se o prazer temporal exceder os limites da modestia, da moderação, e da probidade orthodoxa, jámais teremos parte no beneficio da Redempção, penhor de nossa eterna ventura.

Quanto nos seja possivel firmemos nosso pensamento nos sentimentos de Jesus Christo, insinuando repetidas vezes a seus apostolos com diversas expressões a observancia dos dous principaes preceitos de sua lei, como sempre praticava, quando julgava mister imbuir, e arraigar nos corações de seus discipulos presentes, e futuros, a sua doutrina mais importante.

Recordemo-nos, sem todavia nos aterrarmos da sentença por elle proferida quando na proximidade da sua paixão, prevenio os seus discipulos contra as vexações, e perseguições, que deviam supportar por causa do seu nome, e animados pelo seu exemplo: — Se eu não viesse, e lhes não fallasse, não commetteriam peccado; agora porém o seu crime não he desculpavel. — *Si non venissem, et locutus fuissem eis, peccatum non haberent: nunc autem excusationem non habent de peccato suo.* Ev. Joa. C. 15 V. 22.

Devemos igualmente estar prevenidos para que esta sentença não nos comprehenda quando compareçamos no formidavel tribunal de nossa responsabilidade, ao qual Jesus Christo deve presidir na qualidade de juiz inexoravel, para com aquelles, que na presente vida o não reconheceram como redemptor, e salvador, ou se de dignaram seguir suas maximas, e preceitos sem temor de comparecer em sua presença accumulados de beneficios, e opprimidos com a iniquidade praticada, inteiramente esquecidos d'exorar a tempo sua clemencia pela oração e penitencia.

Palacio da Soledade 30 de novembro de 1852.

João, Bispo Diocesano.

EXTERIOR.

OS ESTADOS-UNIDOS EM 1852.

(*Continuação n. 1.72*)

A emigração, além dos braços e das forças que presta a União, lhe dá e dará cada vez mais uma força moral que começa já a fazer-se sentir, e que não se tem observado bastante. Hoje, quando as massas tem sido agitadas no continente até ás suas profundidades, quando ellas tem posto o estado em perigo e não tem sido reprimidas senão a grande custo, quando o sentimento do soffrimento he tão vivo e quando cada um soffre suas miserias com mais difficuldade do que outr'ora, hoje quando o *mão estar* não he mais simplesmente uma dôr, mas um fardo intoleravel, — um paiz que offerece tão maravilhosas facilidades para o emprego dos braços e acquisição do solo, deve naturalmente attrahir as vistas de todos os infelizes de nossas sociedades modernas. Além disto, hoje o sentimento da patria se tem dissipado muito, graças a duas causas. *Ubi bene, ibi patria*, que faz moralmente de cada desgraçado um exilado em seu proprio paiz; — depois as guerras civis geradas por estes mesmos desejos que tem enchido de resentimento para com seus concidadãos e de indifferença para com seu paiz, todos aquelles que tem sido victimas dellas, todos os vencidos, e ao mesmo tempo todos aquelles que, sem ter tomado parte nellas, se sentem accommettidos pelas medidas rigorosas das quaes faz mister usar, e envolvidos nas mesmas desconfianças. Os Estados-Unidos pois são para todos os europeus infelizes a verdadeira patria, o eldorado desejado. D'ahi a influencia prodigiosa que cresce continuamente, a fascinação que exercem os Estados-Unidos sobre todos os pobres, todos os indigentes, todos os proscriptos da terra. Por pouco que se preste attenção, percebe-se logo que esta influencia, nascida de circumstancias criticas nas quaes nossa Europa se acha empenhada, tende a dividir o mundo, não mais geographicamente em Europa e em America, mas moralmente em duas partes: uma onde tudo parece desgraça, soffrimento, guerra e tyrannia; a outra, onde tudo mostra ser felicidade, trabalho, paz e liberdade. Deste modo ella estabelece uma rivalidade politica temivel entre a Europa e a America, rivalidade que apenas principia. O philosopho, para quem a existencia de duas ou tres gerações não he nem mesmo um ponto no infinito dos seculos, póde dizer por este exemplo, quanto a grandesa dos Estados-Unidos he devida a circumstancias singulares e a causas temporarias. Certamente, quando os Estados-Unidos forem tão povoados como a Europa, e antes mesmo que elles tenham vivido tanto seculos como os estados continentaes, terão lugar os mesmos males, os mesmos soffrimentos, as mesmas desordens e as mesmas necessidades de governo. As populações infelizes, que partem para a America, se desembaraçam de suas miserias, isto he verdade, mas não sabem que seus descendentes hão de ser provavelmente tão infelizes quanto ella o tem podido ser. Esta felicidade e esta abastança geral durarão o espaço de algumas gerações quando muito; he alguma cousa sem duvida para aquelles que dellas tiverem gosado; mas na historia da humanidade, isto passará desapercebido. Que importa! a emigração attrahida por esta perspectiva de felicidade terá sido bastante para fundar o poder dos Estados-Unidos e para lançar o germen das novas sociedades: — providencialmente he bastante. A emigração não serve só para fundar o poder da America, serve ainda para fortalecer as raças corrompidas da Europa. Esta felicidade que materialmente não será transmittida aos descendentes destes emigrados, ha de produzir todavia effeitos moraes salutares. Em um paiz onde o preço de uma geira de terra he menos elevado do que o preço dado para a satisfação de um vicio, onde o preço dado para a satisfação de um vicio, onde geira de terra custa menos que uma garrafa de alchool, he bastante para que o individuo enriqueça e venha a ser proprietario, que elle diminua uma vez por outra algumas satisfacções de seus vicios e habitos sensuaes. A ambição nos emigrados colloca-se insensivelmente acima de seus antigos habitos e costumes; a desmoralisação substitue pouco a pouco ao trabalho, á economia; a necessidade da perseverança estabelece nestes novos costumes uma sorte de tradição, e no fim de alguns annos, são populações novas que tem um outro caracter, uma maneira de viver, a qual devem ás circumstancias imprevistas, nas quaes ellas se tem achado, á natureza das novas relações que ellas tem devido atar com os habitantes do paiz, á originalidade dos lugares e das paizagens, maneira de viver que transmittida a seus descendentes e moldada pelo tempo, passará destas choupanas e destas herdades do oéste para vastas cidades e virá a ser a lei e a sabedoria de nações futuras. Esta moralisação rapida das raças europeas desmoralisadas e corrompidas, tornadas selvagens no seio mesmo da civilisação, se observa até entre o mais aviltado e abjecto dos povos, entre os irlandezes que a Gran-Bretanha não tem podido conseguir moralisar, e que transportados para a America, conservando suas qualidades naturaes, se desembaraçam facilmente de sua abjecção, e fazem-se tão bons rendeiros, tão excellentes emprehendedores como os proprios americanos.

A emigração terá para os Estados-Unidos muitas outras consequencias ainda, e póde-se desde já prevenir os estados europeus de que esta multidão de exilados voluntarios será daqui ha alguns annos, a verdadeira força militar da America do Norte. Quando os Yankees tiverem necessidade de commetter alguma injustiça, quér no fim de escapar de algumas difficuldades internas, como se vio na questão do Texas e na guerra do Mexico, quér para augmentar o numero dos estados e estender seu dominio, as inquietas populações do oéste não faltarão; as expedições continuadamente tentadas contra Cuba são a prova disto. De muito tempo a União não possuirá um exercito regular permanente como os exercitos regulares de nossa Europa, mas possuirá e ella já possue um exercito irregular. He facil de ver que em alguns annos, ella ha de ter a seu serviço um exercito de tres ou quatro milhões de aventureiros promptos para fazer tudo, capazes de tudo, pouco escrupulosos sobre a escolha dos meios, uma massa abundante e compacta de peitos que se entregarão ás balas e de cabeças que se farão quebrar para satisfação de sua ambição.

Os sentimentos de aversão ou de odios que nutrem naturalmente os emigrados contra suas antigas patrias já servem maravilhosamente á audacia e a propaganda dos Americanos; mais tarde, lhe servirão de meios de conquista. Este he apenas um resultado ainda remoto; ha outros mais actuaes e mais sensiveis: a emigração tem por effeito não só rotear os campos, mas ainda e muito mais augmentar as populações das cidades. Ouço fallar muito da rapida fundação das cidades na America e de sua multiplicação; esta rapidez he menor do que se não crê; o numero das cidades que se fundam he pouco consideravel, se attendermos aos immensos territorios que possue a União; mas as cidades já existentes tendem a tomar um augmento formidavel. Taes são as cidades do estado de New-York, as cidades dos estados do oéste entre mil, e para dar um exemplo, apontamos Chigaco, capital dos campos. Apenas alguns annos ha que os lobos uivavam em derredor das casas desseminadas nas margens do Illinois, e hoje estas casas se tem multiplicado de tal sorte que Chigaco conta pouco mais ou menos vinte e dous a vinte e cinco mil habitantes. He sobre tudo no oéste que este augmento he mais sensivel, porque? O tenente-coronel Mr. Arthur Cunynghame que em sua rapida excursão a travez dos Estados-Unidos, soube apanhar perfeitamente a causa de muitas singularidades, nos faz muito bem conhecer as razões. Outr'ora os emigrados se dirigiam quasi ao acaso; e sem se inquietar muito pelo valor das terras que elles compravam e de sua posição, iam ao melhor mercado e tomavam a sorte de terra que lhes custasse menos dinheiro. Logo depois elles se aperceberam que isolados, longe das cidades, se achavam sem soccorro, sem apoio, sem consumo para seus productos, e que a barateza em lugar de os enriquecer, os arruinava. Por esta razão elles procuram mais hoje as sortes de terras que estão situadas mais perto das cidades, se bem que o governo lhes faça pagar um preço muito mais elevado. Esta vizinhança das populações agricolas tende naturalmente para augmentar as cidades pela importancia que lhes dá. Que resultados terá para o futuro politico da União este engrandecimento rapido das cidades? isto he facil de prever. A proporção que a democracia se concentrar nas cidades, o poder passará das populações agricolas para as populações urbanas, e por conseguinte o estado deverá se transformar. Em nossa Europa, este augmento das cidades fez cahir a aristocracia feudal, e deu nascimento á democracia; nos Estados Unidos bem póde ter o resultado opposto e fazer passar forçosamente o estado do regimem democratico illimitado para um regimen mais restricto e para uma sorte de aristocracia civil e militar.

A influencia que a emigração exerce sobre o augmento da riqueza nos Estados Unidos tem tambem sua importancia. Todos os pequenos peculios juntados lentamente na velha Europa para fugir a miseria, vem se consumir nos Estados Unidos. A viagem de New York e de Buffalo no *far west*, a residencia forçada nas cidades, a compra dos objectos de primeira necessidade, o preço pago ao estado pela compra da terra, despojam rapidamente o emigrado de suas fracas economias, e as mais das vezes elle chega ao lugar de seu destino no oéste com as algibeiras completamente vasias; felizmente uma vez estabelecido, elle não tem necessidade para viver senão de energia e de boa vontade. Estas economias, estas pequenas fortunas que os emigrados consomem ou trazem para os Estados Unidos, são pois para a America um capital adquirido sem fadigas, sem despeza alguma, um beneficio liquido; a America he por assim dizer a legataria universal de todos os pobres da Europa, e não satisfeita de tirar proveito dos recursos dos emigrados por este modo acha ainda o meio de enriquecer ás suas custas especulando sobre seu trabalho e exercendo uma multidão de pequenas industrias que entre nós seriam qualificadas com o nome de usura. Mr. Cunynghame cita alguns exemplos muito curiosos para não serem referidos. Em Chiago, o viajante encontrou um especulador que tinha feito sua fortuna dando dinheiro a juro de um por cem por mez aos rendeiros dos arredores, e ainda assim não adiantava dinheiro, mas papel, isto he seu proprio credito. Algumas vezes o emprestimo se faz da maneira seguinte: um cultivador, um emigrado tem nas mãos uma somma sufficiente para arrendar uma terra, mas não tem para compra-las; um *Yankee* rapaz e habil se apresenta e compra cincoenta geiras de terra ao governo pela somma de 62 dollars e meio, depois vende a terra a este mesmo cultivador, o qual se abriga por um contracto a pagar-lhe'a no fim de tres annos pelo preço de dous dollars e meio a geira, o que, como se vê, representa para o vendedor um lucro bastante avultado. Se as cousas forem bem o comprador ficará compensado, mas se por infelicidade lhe acontece algum incidente, elle terá perdido seu tempo, seu trabalho, os capitaes que elle tiver empregado em construcções e roteiamentos. Quanto ao vendedor, elle não póde deixar de recolher bellos resultados: se o comprador paga, seu capital foi empregado a um juro modico e productivo de 30 por 100; se não paga, obtem a terra e se acha por conseguinte proprietario, com uma somma insignificante, de uma herdade bem estabelecida, bem cultivada, augmentada de valor, em lugar de uma terra inculta e selvagem que elle tinha comprado. Estas especies de emprestimos, excellentes para os americanos que estão á par de todas as subtilezas de seus concidadãos, são mortaes para o emigrado; entretanto mais de um delles se deixa cahir neste laço e se arruina sem outra vantagem mais do que ter trabalhado para seus novos compatriotas e os ter ajudado a enriquecer.

Não deixaremos de mão este assumpto tão interessante da emigração sem assignalarmos um phenomeno extremamente curioso, e que influe profundamente nas relações entre os dous sexos no casamento e na sociedade civil. Ninguem zombe, mas lembre-se que nas cousas as mais serias como nas mais futeis, ha sempre na America uma veia comica, que se introduz bom ou mão grado. Deixaremos que Mr. Johnston expônha aqui, em sua lingoagem de economista, este facto singular. «Ha dusentos annos que uma corrente de emigração mais ou menos poderosa, composta em grande parte de individuos pertencentes ao sexo masculino, tem manado da Europa para a America. Logo que se acham estabelecidos, estes homens procuram companheiros, e como as mulheres são raras, ellas são grandemente procuradas, e todos se desfazem junto dellas em homenagem e em galanteria. Hoje mesmo, na occasião em que as facilidades para atravessar o mar são maiores, e em que a emigração por familias he mais frequente que outr'ora, a desproporção entre os homens e as mulheres he enorme. Assim a emigração para os Estados-Unidos, nos ultimos annos, se compunha para os dous sexos das cifras seguintes: anno de 1847, homens 138,939; mulheres 99,357; — anno de 1848, homens 136,198; mulheres 92,892; — anno de 1849, homens 179,253; mulheres 119,915. A differença entre a emigração dos homens e a das mulheres he de 142,150 para o resultado total. Estes emigrados tornam-se aspirantes as mãos das Americanas, as quaes geralmente preferem tomar esposo entre seus compatriotas. Quando os emigrados se despersam pelas terras americanas, as mulheres solteiras que se acham entre elles, se veem logo contractadas em casamento desde seu desembarque, por isto a falta do sexo feminino cresce á proporção que se avança para o oeste, assim como o valor em que ellas são estimadas, mas no *far west*, ellas alcançam um preço enorme *famine price*, não ousamos traduzir» Alli existe verdadeiramente o paraiso das mulheres.» Em outros termos, e para nos servir do vocabulario de Mr. Johnston, a *procura* he maior que o *offerecimento*. Deve-se attribuir a esta penuria de mulheres o respeito de que o sexo feminino he cercado nos Estados-Unidos? He mister que se veja nesta cortezia de que os grosseiros americanos são prodigos para com as mulheres somente) um sentimento analogo aquelle que experimentamos por um objecto raro? Mr. Johnston inclina-se a pensar assim; preferimos antes attribuir este respeito a outras causas. Seja como for, as mulheres nos Estados-Unidos formam uma verdadeira aristocracia; ellas dominam na sociedade; são ellas que a compõem, e nella introduzem a elegancia e a polidez; são objecto de verdadeiro culto, e os independentes *yankees*, que vão se inclinar diante da Biblia, e se enfurecem ao só pensamento de um senhor, se curvam subjugados diante de suas mulheres e de suas filhas, que conhecendo seu poder fazem uso delle, e muitas vezes abuzam segundo a natureza caprichosa de seu sexo. Os divorcios tambem são mais frequentes na America do Norte do que em outra qualquer parte, e não devem ser attribuidos em grande parte, senão aos caprichos liminiose á extrema fraqueza da opinião publica, tão tyrannica, com tudo isto na America acontece muitas vezes, que estados inteiros e seus legisladores tomam parte em uma questão de divorcio. Mr. Johnston cita curiosos exemplos. Emquanto elle viajava em Boston, succedeu que um certo Mr. Lawrence, morador daquella cidade, fizesse imprimir nos jornaes

FOLHETIM.

O PALACIO PIMODAN. (*)

POR Mr. Rogerio Beauvoir.

PARTE SEGUNDA.

XVII

Samuel.

Ao grito de agonia que as palavras de Samuel arrancaram a Teresina, a multidão dos dansadores correu para ella cheia de perturbação e de espanto.

— Que tem vossé, perguntou Carlos á duqueza.

— Nada, respondeu ella..... O calor, sem duvida..... Dê-me o braço, senhor conde, accrescentou ella em voz baixa; tenho mêdo aqui!

E Teresina pareceu querer ir reunir-se aos grupos do baile.

— O que he então que se passou? continuou Carlos observando Teresina; vossé está mui pallida!

— Não me interrogue, pois nada lhe posso dizer, continuou ella vencida pelo mêdo. Não sei porque, mas cousas horrorosas vão ter lugar aqui.

— Teresina, vossé não estava só neste gabinete; um homem conversava com vossé. Eu saberei quem he esse homem.

— A ceia do senhor conde está prompta, disse Bellerose chegando nesse momento; que tem então a senhora condessa?

Ao mesmo tempo Carlos e elle procuraram com os olhos o capitão La Ripaille.

— Bellerose, disse-lhe Carlos, importa que me tragas esse capitão, elle deve saber tudo, pois estava la.....

Nesse momento mesmo, o capitão la Ripaille appareceu e veio saudar o conde com um ar triumphante.

— Senhora, disse o conde a Teresina deixando-a, permitta que diga duas palavras a este homem.

E elle accrescentou, dirigindo-se á parte ao capitão:

— Então o que foi que vio, o que tem que dizer-me? falle.

— Senhor, eu o vi, eu o segui; agora posso reconhecê-lo entre mil. Sim, graças a fórma de sua espada e a certo laço de fitas.....

— Emfim quem he esse homem, diga, perguntou Carlos.

— Ah! senhor, he o homem da outra noite, o exquisito do Palacio-Cardeal; aquelle que me fez hospedar á custa de sua magestade no Chatelet.

— E esse homem fallou á condessa?

— Não, senhor; posso afiançar, pois não o deixei um só instante.

— Então estava nesse gabinete com elle?

— Nada, senhor, nós não deixamos o salão. Acreditará que elle não dansou sequer uma contradança, nem mesmo levantou a sua mascara? Ah! ei-lo aqui..... Que examina elle com seu ar escrutador? Um dominó, cujo capuz está abaixado, e que acaba de dirigir-se para a varanda..... Eu quizera saber o que elle póde observar dalli. Senhor, perdoe, mas eu torno a collocar-me no meu posto.

— Bem! exclamou Carlos com raiva, está escrito que não poderei nada saber! Senhora condessa a ceia está prompta!

E Carlos desta vez tão pallido, quanto Teresina, offereceu-lhe a mão para leva-la á sala onde a ceia se achava servida.

— Espere, nobre conde, exclamou o mascara collocado no limiar da varanda, esperem tambem todos os senhores que o cercam! falta um conviva a esta festa, e esse conviva alli está.

Recuando então sobre a immensa varanda, Samuel indicou com o dedo á multidão o angulo da ponte *Marie* onde se achava a taverna de *Pomme-de-Pin*. Diante desse lugar esclarecido já pela alva, uma fórma negra estava pendente da corda do lampião. Um grito de espanto escapou-se do peito dos assistentes, era mestre Felippe, cujo corpo se balançava nessa forca... E todos esses rostos inclinados nas janellas, todos esses actores da festa uns revestidos de mascaras, outros com a fronte descoberta, poderam saudar essa aurora sanguinolenta contra a qual lutavam debalde as luzes moribundas do baile. Todos recuaram ao ver o espectaculo que Samuel, esse phantasma desconhecido delles, lhes mostrava. A linha do cáes dos Olmos, collocada defronte do palacio, formava uma especie de sanefa branca sobre a qual se desenhava o cadaver do desgraçado taverneiro; ao pé dessa forca uma rapariga com os cabellos desgrenhados, estava então ajoelhada, entretanto que os dous criados de mestre Felippe subindo sobre o parapeito do cáes, davam-se pressa em cortar a corda que apertava o pescoço do velho. Ao ver esta scena esclarecida então por um céo fulvo, um céo de calvario cheio de nuvens sombrias, esses dous homens que de longe pareciam verdugos, e essa rapariga consternada ao pé da forca, como Magdalena, qualquer teria crido assistir a uma dessas scenas da Paixão tantas vezes traçadas pelo pincel. Teresina estava unida ás grades de ferro da varanda, ella tambem olhava. Todo o corpo lhe tremia, seus hombros nus sustentavam o peso de um manto de gelo..... Nesse momento ella voltou-se para Carlos..... elle estava em pé, junto della, sem movimento e sem voz .... tão livido então que a condessa teve medo.

— He, pois, uma forca que o cardeal nos dá em espectaculo? perguntou uma voz bastante corajosa para ser a primeira que rompesse esse silencio de terror. Quem quer que sejais, fallai, vós que vindes aqui lançar sobre esta festa um véo de luto, fallai, do contrario.....

E Pompeo, pois era elle, dirigio-se para o mascara da varanda levando orgulhosamente a mão á espada. A duqueza estremeceu, mas essa voz varonil a tranquillisou. Samuel tinha tambem reconhecido essa voz, mas ella augmentou-lhe ainda mais a raiva.

— Sim, eu fallarei, disse elle, tendo o cuidado de segurar sua mascara debaixo das pregas do capuz, que a retinha; eu fallarei visto que a isso me convidam! Direi em primeiro lugar a este mancebo, ao nobre conde de San-Pietro: olha, alli está teu pai: Ousa aqui desmentir-me!

Carlos ficou silencioso, tendo occulto o rosto entre as mãos.

— Sim, teu pai, replicou o mascara, teu pai a quem renegaste, a quem expelliste desta casa, teu pai que te amava e que levaste ao desespero! O cardial não tem parte nisso, nobres senhores, pois mestre Felippe mesmo applicou o laço ao seu pescoço. Elle não quiz ver a deshonra de seu filho e a dessa mulher que não he, que não póde ser sua, continúa Samuel apontando com o dedo para a duqueza. Essa rapariga lagrimosa que estais vendo revolver-se e torcer-se ao pé dessa forca, da qual pende um cadaver, he uma pobre menina, da qual o conde de San-Pietro abusou infamemente, he Marietta a qual crendo-se filha do taverneiro Felippe, não o abandonou pelo menos como seu filho! E esse homem que vem aqui fallar-me com arrogancia, esse homem que me manda fallar, he seu pai, he o antigo amante de Teresina Pitti, duqueza de Fornaro, a rainha deste baile! E agora, nobres senhores, agora que minha tarefa está cumprida, agora que tenho posto um nome sobre estes rostos, não temo mais dizer-vos aqui o meu: sou Samuel!

— Samuel! repetio Pompeo com uma voz alterada pela colera, Samuel eras tu?

— Sim, eu que te abotreço, eu que te tenho escarnecido, eu que te affronto! Eu que quiz, continuou Samuel em voz baixa, adquerir aqui mesmo a prova de que a duqueza te amava, e que por isso que te ama, jurei que um de nós dous morreria cahindo por esta mulher!

— Serás então tu, miseravel, murmurou Pompeo arrancando a espada por um movimento mais rapido que o pensamento..... No mesmo tempo elle tinha tirado a mascara e mostrava a todos seu rosto cheio de altivez; mas a multidão dos espectadores o reteve, e elle foi obrigado a ceder.

— E's, pois, tão esquecido, replicou Samuel friamente, que não te lembras mais de meu poder? Não obedeceste como escravo a esta voz? Pompeo, tu pódes ver daqui a rua dos Lions-Saint-Paul!

— Infame!

— Oh! bem sei o que vás dizer, que foi sómente por minha ordem.. .. Não me defendo, nobres senhores, continuou Samuel, pertenço ao cardeal, e glorio-me disso! Mas Pompeo tambem obedeceu a sua eminencia; esse homem tão leal, esse amante tão dedicado, dignou-se consentir por um pouco de ouro.....

— Mentes, traidor, mentes! interrompeo Pompeo torcendo-se com raiva entre os braços daquelles que o seguravam; deves saber porque pacto.. ..

— He pelo menos um pacto que cumpri; eu te prometti entregar-te Samuel; Pompeo eu t'o entrego!

O amplo capuz de Samuel tornou a cahir, e os cordões de sua mascara violentamente arrancada por elle, deixaram ver a todos sua hedionda cara. Vendo-o, todos disseram comsigo que havia nella com que inventar a fealdade, se esta não tivesse existido.

— Sim, sou amaldiçoado, represento Satanaz, não he? perguntou elle a Pompeo com uma voz surda. O medico de sua eminencia! ah! ah! continuou Samuel com um riso estridente e gelado. Sim, sou um ente desfigurado pelo fogo, emquanto não chega o do inferno! Ha muito tempo que não vias o meu rosto, nobre Menela, que lançaste neste rio a tua Helena? Ah! ah! ah! prostra-te agora diante della; beija com amor essas mãos que o filho de um taverneiro tem apertado entre as suas! Eu te deixo por um momento, não achas que convém que te traga tua filha?

— Minha filha! respondeu a duqueza com uma explosão que só o coração de uma mãi póde achar. Minha filha, que fizeste della? Não foste tu, miseravel quem primeiro me fez crer em sua morte? não foi o teu odioso resentimento que me privou della? Mas o céo he justo o céo vigiava sobre ella e sobre mim, o Sena illudio por duas vezes tua esperança e tua vingança! Insultar-me em minha casa, em minha casa, diante de todos, continuou ella com altivez, mas es um miseravel que eu deveria mandar enforcar nesta forca se estivesse na Italia.

— E está em Paris, senhora, e em Paris não se toca impunemente no homem que traz isso. Ao mesmo tempo Samuel tirou de baixo da simarra um annel de forma estranha, com um escudo de armas gravado.

— O sello do cardeal! murmurou um dos assistentes, esbirros aqui! salvemo-nos.

Em um instante, as fileiras da multidão se rarefizeram; Pompeo a quem a duqueza meia desmaiada procurava debalde calmar, aproveitou a occasião para apanhar a espada... Quebrado por tantos abalos, ultrajado ao mesmo tempo em seu coração de amante e de pai, o Italiano teve com tudo a força de conter-se e inclinando-se para Samuel, disse-lhe ao ouvido.

— A manhãa, a manhãa, se te resta ainda nas veias um pouco de sangue... Um de nós deve morrer, tu o disseste. Onde te verei?

— Aqui mesmo.

— E a que hora?

— Ao meio dia.

— Mas em que parte deste vasto palacio?

— Alli, respondeu Samuel mostrando a Pompeo um lugar só delle conhecido e que pareceu estranho ao Italiano.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide *Diario* n. 271.

que para o futuro não pagaria mais as dividas de sua mulher. A senhora assim ultrajada era de uma familia considerada do Kentucky. « He um insulto feito a todo o Kentucky, disse com calor um habitante deste ultimo estado, o que estava sentado a mesa ao lado de Mr. Johnston, e brevemente havemos de ver o que ha de resultar d'ahi. » Com effeito, passado algum tempo, a legislatura do Kentuchy, em resposta ao insulto do marido cansado das prodigalidades de sua mulher, promulgou uma lei, aqual determinava que a recusa feita por um esposo, de pagar as dividas de seu conjuge, seria considerada para o futuro como um motivo de divorcio. Depois dos tempos das guerras de Messenia, não se tinha visto nada de igual. Esta omnipotencia das mulheres he tyrannica, caprichosa, e produz muitas vezes resultados excentricos; mas ao mesmo tempo he facil de ver, que ella he um dique contra a barbaria e um laço de associação em um povo, onde as tendencias para a extrema independencia e para o isolamento moral são levados até o ultimo limite, onde o respeito e a deferencia estão ainda confundidos com o servilismo. A tyrannia da opinião publica e a omnipotencia das mulheres são as duas forças moraes que moderam e contem o caracter indomavel, e o humor selvagem dos americanos.

(*Continuar-se-ha.*

Publicações a pedido.

AO FELIZ NATALICIO DE S. M. O IMPERADOR O Sr. D. PEDRO II.

Resurja para nós sempre ditoso,
Sempre ameno risonho e festival
Este dia, sem noite, primoroso.
(M. R. P.)

SONETO.

Os annos festejar do soberano
He honra, além de ser obrigação;
He sagrado dever do cidadão,
Mormente do que for Pernambucano.

Debalde o bando atroz republicano,
Surdo a voz da justiça e da razão,
Intente destruir com ferrea mão
O throno do monarcha o mais humano.

Do Tito brasileiro o nascimento
Nunca deixe de ser celebrisado
Com sincero e geral contentamento.

Dos annos seus o dia assignalado
Seja sempre com grande acatamento
Por fieis Brasileiros festejado.

Manoel Rodrigues do Passo.

Um voto de cordial affecto,

offerecido ao Illm. e Rvm. Sr. Antonio da Cunha e Figueiredo no dia em que recebeu o grão de bacharel formado em direito, por seu intimo amigo o Illm. Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier.

Quisera em lyra de ouro, cujo braço
De esmeralda prendesse finas cordas,
Doce canto soltar, e a ti, amigo,
Essa harmonia que a dos anjos falla,
E o céo, e terra encanta, offerecer-te.
Mas, ah! pobre que sou, he minha lyra
De tosca fórma, de madeira tosca,
E nem se quer no braço seu se entesam
Finas cordas de sêda.

Pobre assim como sou, qual he minha harpa,
Não póde o vibrar seu ser argentino,
Nem infiltrar nos corações arroubos.
E que importa! a amizade não se veste
De ricas telas, de pesadas sêdas,
E pedras preciosas,
Nem cinge a fronte de garridas flores:
Simples, sem fausto, se dedica ao homem,
E todo seu ornato
Na firmeza consiste.

Qual d'amizade o candido vestido
Se geram em meu peito alguns accentos,
A que lhes chamo hymno,
He teu; benigno o aceita.
Desculpa o vate amigo que não finge,
Sua dedicação, nem queima incenso
A vil adulação.

Vinde, sons, os melhores de minha harpa
Voai com minha voz ao infinito,
E quanto o coração for exprimindo
Fazei-o sabedor,
E nas ondas vibradas de minha alma
Do amigo, claro transmitti' seu nome.

Sacerdote de Christo, pio, e justo
Hoje em direito nobre grão tomaste,
Sacerdote, e juiz, um dia docil,
Farás seguir as leis á sociedade.
Exemplo de moral, e de virtude,
Em ti o mundo veja,
E Deus, a patria, a honra, e a liberdade
Sejam teu almo guia.

Pharol da humanidade a voz te seja,
Esteio do infeliz seja teu peito,
Anjo, filho de Deos serás na terra.
Fogo sagrado o coração te abrase,
Brilho celeste teu olhar scintille,
Sorriso de anjo os teus labios brotem,
Suaves expressões te partam d'alma,
Anjo, filho de Deos, oh! Sacerdote!
A terra a contemplar tantos prodigios
Será mesquinha.

Vês alli milhões de homens!.... tomam armas
Em jorros vai correr sangue innocente;
C'oas vestes de Jesus, por elle falla,
E mil frontes curvadas,
Da paz trazendo o estandarte santo,
Bemdizerem teu nome.
Vês alli a viuva desvalida
Reduzida a miseria,
Um homem sem moral, foi o verdugo,
Que o abysmo lhe cavára.
A honra lhe defende, os bens, e a vida
Por pouco não extincta,
E o mundo bemdirá tua existencia.
Vês alli a donzella em orphandade!
Roubou-lhe o pai, e a mãi, a morte impia,
Um tutor deshumano a empobrece,
A indigencia dará mil desprazeres;
As forças quebrará duro trabalho;
E a prostituição, talvez, quem sabe!
Virá mirrar-lhe o seio, e as faces bellas,
Dos olhos apagar a luz verginea,
Da bocca o doce riso, a graça, e os mimos,
Envolver n'um mysterio de torpezas.
Sê tu seu protector, salva a innocencia,
Do céo receberás divina graça,
E sobre ti virá de Deos a benção.

Fade-te Deos assim, tal como eu quero,
Que essa virtude, que de já te eleva
Será santificada.
Avante, amigo, que da gloria o astro,
Que lá do empyreo a ti derrama effluvios
Guiando-te as acções,
Um dia te fará na sociedade
Um ente singular.

Ignacio Firmo Xavier.

Recife, 20 de outubro de 1852.

Illm. e Exm. Sr. presidente Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque. - Em testemunho de nossa gratidão, nos dirigimos á V. Exc, pela presente, afim de manifestarmos o quanto estamos satisfeitos com o beneficio que acabamos de receber de V. Exc.

Os primeiros senhores deste engenho tiveram a fortuna de o possuir moendo com agua; porém ha muitos annos esse unico agente já não era sufficiente (talvez pelo augmento das safras e diminuição d'agua, em consequencia de derrubas de mattos ou outras causas); pelo que mister se fazia que a moagem fosse coadjuvada por animaes em moenda propria. Quiz, porém, a Providencia que V. Exc. fosse nomeado administrador desta provincia, aonde se tem mostrado tão zeloso e activo em promover os melhoramentos da agricultura.

Animados pelas asseverações e promessas de V. Exc, offerecemos o nosso engenho para ser nelle posto em pratica o melhoramento da machina d'agua, e com effeito as nossas esperanças foram excedidas pelos grandes resultados que vamos colhendo.

Tendo a antiga veia d'agua que moia este engenho 12 pollegadas de largura e 8 de altura, com o declive de 10 pollegadas na extensão de 10 braças, e sendo apenas sufficiente para tanger a machina oito horas por dia, hoje não tem mais do que 9 pollegadas de largura e 2 ½ de altura sem declive nenhum, e fez moer a machina as 24 horas, vindo assim a ser dispensada a differença d'agua, que póde ser calculada em 2/3 pouco mais ou menos. Não se despreze a circumstancia de não haver hoje declive nas bicas, produzindo maior velocidade influe no maior consummo d'agua. Em 45 minutos da a moenda caldo para uma meladura, que produz 2 pães das grandes fórmas que V. Exc. vio, pelo que podem ser feitos 50 pães por tarefa, dando-se o devido desconto dos empates de lavagens e outras pequenas pejadas.

Actualmente estamos fazendo 200 pães por semana, e se não fazemos 300, como nos poderia consentir a moenda, he porque as nossas fôrças o permittem, e nem as taxas podem dar sahida a tanto caldo. O bagaço como foram testemunhas V. Exc. e muitos distinctos senhores de engenho desta provincia no dia da botada, sahe perfeitamente espremido, e neste ponto he ainda immensa a vantagem.

Assim, Exm. Sr, somos devedores desse grande beneficio em primeiro lugar á V. Exc. e em segundo ao Illm. Sr. engenheiro Francisco Soares da Silva Retumba, que tanta sciencia e conhecimentos praticos mostrou nesta obra. Pedimos licença á V. Exc. para aqui mesmo manifestarmos o nosso reconhecimento ao dito Sr. engenheiro, que, já pelas suas bôas maneiras, e já pelos seus prestimos professionaes he credor da nossa estima.

Se bem que nos lisongeamos de haver sido dado por nós o primeiro passo nos melhoramentos das machinhas d'agua nos engenhos desta provincia, he por outro lado dolorosa esta consideração, porque ella revela o atrazo e descuido com que até hoje nós, senhores de engenhos, tratavamos os nossos verdadeiros interesses. A V. Exc. coube a gloria de arrancar-nos da antiga rotina tão defeituosa e nociva; a V. Exc coube ainda a gloria de melhorar outros ramos da agricultura, como o fez, introduzindo no fertil solo parahybano os arados de ferro para a cultura da canna, mandando buscar á outras provincias mais puras somentes agricolas, etc. A' V. Exc, pois, deverá sempre a agricultura desta provincia os grandes beneficios que acaba de receber, e folgamos de asseverar que os nossos comprovincianos bem dirão sempre o nome de V. Exc.

Digne-se, pois, V. Exc. de acceitar os nossos protestos de alta estima e consideração a pessoa de V. Exc., porque temos a honra de ser—De V. Exc., subditos amigos, criados devotados e obrigadissimos

Feliz de Mello Azêdo.
Joaquim de Mello Azêdo.

Engenho Tabocas 10 de novembro de 1852.

Illms. Srs., Feliz de Mello Azedo, e Joaquim de Mello Azedo --A honrosa carta que acabo de receber de VV. SS. tem para mim muito subido preço: he ella um testemunho solemne de que vou cumprindo os grandes compromissos que hei contrahido com a bella provincia da Parahiba, que foi confiada aos meus cuidados. A felicidade dos parahibanos he o meu sonho de todas as horas e de todos os dias: nunca cessarei de promovê-la, e feliz de mim se a conseguir. Agricultor, e filho de pais que cultivam a agricultura, eu sei dar a essa nobre profissão a importancia de que ella he digna: por todos os meios ao meu alcance, procurarei melhorar nesta provincia a condição d'agricultura, dessa soberana das industrias do homem. Serei mais que muito pago de meus cuidados pelo reconhecimento e gratidão dos parahibanos aos beneficios que fizer-lhes.

Consintam VV. SS. que agradecendo as lisongeiras expressões com que me tratam, eu tenha a honra de assignar-me De VV. SS. amigo, creado devotado, attencioso e obrigado.--Antonio Coelho de Sá e Albuquerque. Parahiba 12 de novembro de 1852.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 1.º DE DEZEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Compras de assucar.

Branco segunda sorte 2,300 e 2,330 rs por arroba.
Mascavado escolhido 1,450 e 1,480 rs. por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1. . . . . 17:390,661

Descarregam hoje 3 de dezembro.

Barca austriaca -- *Gloria* -- farinha de trigo.
Barca americana -- *Grampus* -- taboado.
Barca americana -- *Miantonome* -- carne e breu.
Brigue inglez -- *Caroline* -- bacalhão.
Brigue francez -- *Navegateur* -- mercadorias
Hiate brasileiro -- *Ramos I.* -- idem.

Importação.

Arcelina, brigue escuna nacional, vindo do Maranhão, consignado a José Baptista da Fonseca, manifestou o seguinte:
1 caixa fazendas, 1 dita fitas; a Schapheitlin & Tobler.
40 pipas, 28 meias ditas e 10 barris vinho tinto; a J. R Lasserre & Companhia.
1 caixa lenços de cassa; a Eduardo Bolli
16 saccas pimenta da India, 25 barris azeite doce, 6 barris chumbo, 204 saccos cuim, 231 ditas arroz, 740 alqueires sal, 100 paneiros tapioca; a ordem.
1 caixote fazendas, a J. B. Compiano.
1 caixa carneiras de cores; a Novaes & Companhia.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 3:125,424

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1. 318,930

Exportação.

Gibraltar, escuna bremense Hanrutte de 217 toneladas conduzio o seguinte: -- 2604 saccos com 13.020 arrobas de assucar.
Idem, patacho hamburguez Johanna, de 177 toneladas, conduzio o seguinte: -- 1400 saccos com 7000 arrobas de assucar, e 1500 couros salgados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 531,925

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 2:135,836

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 1.º

Maranhão -- 24 dias, brigue escuna brasileiro Arselina, de 206 toneladas, capitão José Miguel Pereira, equipagem 14, carga arroz e mais generos; a José Baptista da Fonseca Junior. Passageiro, João B. Campiano.
Parahiba -- 24 horas, hiate brasileiro Conceição Flor das Virtudes, de 23 toneladas, mestre Bernardino José Bandeira, equipagem 5, carga tóros de mangue; a Paulo José Baptista. Passageiro, José Francisco da Silva.
Rio de Janeiro -- 18 dias, brigue brasileiro Rio Ave, de 234 toneladas, capitão Elias José Alves, equipagem 12, carga farinha de trigo e mais generos; a Novaes & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Sul -- patacho brasileiro S. Francisco, capitão Manoel Pereira de Sá, carga assucar. Conduz a familia do capitão.

Observação.

A barca oriental Petrus, capitão Wagtendank, fez-se de vela do lameirão para Liverpool, com a mesma carga que trouxe

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 6, 7, e 9 de dezembro proximo futuro, vai novamente a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a quem maior preço offerecer, as propriedades abaixo declaradas que foram adjudicadas a fazenda provincial, para pagamento do sello de herança do finado José Ramos de Oliveira.

Um sitio denominado--do Manoel--sito na estrada de ponte de Uchoa, com casa de vivenda, cozeira, estribaria, senzala, e arvoredos de differentes frutos, avaliado em 6:000,000 rs.

Uma morada de casa terrea junto ao dito sitio, com seu quintal e com alguns arvoredos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita em S. Amaro do bairro da Boa-Vista, com seu competente terreno junto, avaliada em 1:000,000 rs.

Uma dita na rua da ponte Velha do bairro da Boa-Vista n. 16, com uma meia agoa nos fundos, avaliada em 2.000,000 rs.

Os pretendentes compareçam nos dias acima indicados ao meio dia na sala das sessões da mesma junta.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de novembro de 1852.-- O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declaraçoes

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico, que no dia 3 do corrente por diante, pagam-se os ordenados e mais despesas provinciaes, vencidas até o fim de novembro proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1.º de dezembro de 1852. — O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

-- Pela subdelegacia de Santo Antonio se faz publico, que no dia 28 de novembro proximo passado, fôra encontrado no caes do Ramos pelo inspector do 15.º quarteirão do primeiro districto, o crioulinho de nome Manoel, com 4 annos de idade, pouco mais ou menos, e diz ser filho de José Gonçalves de Medeiros e Victorina, o qual se acha recolhido á casa do subdelegado supplente da referida freguezia.

-- De ordem do Illm. e Exm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia houve por bem mandar pôr a concurso a cadeira de latim de Iguarassu', criada pela lei provincial n. 287 de 4 de maio ultimo, designando o dia 30 de Janeiro proximo vindouro, para o respectivo exame. Directoria geral 29 de novembro de 1852. — Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

- De ordem do Illm. e Exm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tem designado o dia 3 de dezembro proximo vindouro para o concurso a cadeira de instrucção elementar do segundo grao de Moribeca. Directoria geral 29 de novembro de 1852. — O amanuense archivista, Candido Eustaquio Cesar de Mello.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho de direcção do banco de Pernambuco se faz publico, que os descontos para letras com o vencimento até seis mezes de prazo, se fazem a nove por cento ao anno. Compra letras sobre o Rio de Janeiro, pelo premio que se convencionar, e vende-as tambem para alli a dinheiro a vista, sem premio algum. Banco de Pernambuco 27 de novembro de 1852. — O secretario do conselho de direcção—M. I. de Oliveira.

— Faz-se publico pela segunda secção da mesa do consulado provincial, que do 1º de dezembro em diante se principia a contar os 30 dias uteis para a cobrança, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos, das freguezias desta cidade e povoação dos Afogados, do primeiro semestre de 1852 á 1853, e que findos os mesmos incorrem na multa de 3 por cento, todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos.

Companhia de Bebiribe.

O caixa da companhia de Bebiribe, foi autorisado pela administração a fazer o nono dividendo, a razão de 2,500 rs. rs. por apolice.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho da direcção do banco de Pernambuco, se avisa aos Srs. accionistas que a terceira e ultima prestação de suas acções tem de entrar para a caixa do mesmo banco, desde o dia 2 a 15 de Janeiro proximo futuro, em cujo acto lhes serão entregues as mesmas acções. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852.--O secretario do conselho de direcção, M. J. de Oliveira.

THEATRO DE SANTA IZABEL.

DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1852.

Anniversario natalicio de S. M. O Imperador do Brasil.

18.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

A chegada do Exm. presidente da provincia, subirá o panno e será cantado perante a Effig e de S. M. I, pela companhia dramatica, o hymno nacional.

Em seguida representar-se-ha, a pedido de muitas pessoas, o excellente drama em 3 actus, ornado de musica,

O CAMÕES DO ROCIO.

Personagens e actores.

O desconhecido, D João V. -- J. J. Bezerra.
O Camões -- M. J. Mendes.
Diniz Homem -- F. de S. Guimarães.
Sebastião de Arruda -- B. de Sena.
Lourenço Gameiro -- L. A. Monteiro.
Manoel Esteves -- R. J. de Araujo.
Bartholomeu -- P. B. de Santa Rosa.
D. Antonia do Menino Deos -- D. M. A. Monteiro.
Mariana -- D. Manoela Lucci.
Uma criada -- N. N.

homens e mulheres do campo, e officiaes de justiça.

O resto dos bilhetes acham-se desde já á venda no escriptorio do theatro; advertindo-se que as pessoas que, encommendaram bilhetes deverão hoje mesmo manda-los buscar ao theatro, e que estes só se vendem para duas recitas, esta e a seguinte.

19.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado 4 de dezembro de 1852.

Depois de uma escolhida ouvertura subirá á scena a excellente comedia em 3 actos, ornada de côros,

A VENDEDORA DE PERUS.

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto,

O Duello no terceiro andar,

fazendo o actor Guimarães o papel do velho Mouflet

Principiará as 8 horas.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro sahe impreterivelmente o brigue nacional Leão, no dia 4 do corrente, recebe escravos a frete para ambos os portos, e tambem passageiros, para o que tem excellentes commodos.

Para o Rio Grande do sul

Segue com brevidade o brigue nacional Conceição, ainda pode receber alguma carga a frete: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

Para a Bahia.

O hiate Novo Olinda ainda póde receber alguma carga; fecha sabbado 4 do corrente, e sahe domingo de manhãa: trata-se com J. J. Tasso Junior, ou com o capitão Custodio José Vianna, no armazem do Borges, na rua do Vigario n. 5.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a polaca nacional Nossa Senhora do Carmo, a qual já tem a maior parte da carga prompta; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão Joaquim José Martins.

Lisboa.

Sahe com brevidade o bergantim portuguez S. Domingos, capitão Manoel Gonçalves Vianna; para carga e passageiros, trata-se com o referido capitão, ou com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

Para a Bahia,

segue com presteza, o novo e bem construido hiate nacional Ramos I.: para carga, ou passageiros, trata-se na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia Velha n. 23.

-- Para Lisboa pretende sahir a 11 de dezembro vindouro a barca portugueza Ligeira, capitão Antonio Germano Soares: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão, na praça do commercio.

-- Para Lisbôa, com toda a brevidade, a barca portugueza Maria José, de que he capitão José Ferreira Lessa; para carga ou passageiros trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão na praça do Commercio, ou a bordo.

-- Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros; a tratar ao lado do Corpo Santo loja de massames n. 25.

Para o Porto

sahe no dia 24 do proximo mez de dezembro a barca portugueza Nossa Senhora da Boa-viagem, capitão Antonio Ferreira Leite Junior; tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto e passageiros, trata-se no escriptorio de Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11, ou com o capitão na praça.

-- Para a ilha de S. Miguel e Terceira o brigue brasileiro Amizade, capitão João Lopes da Costa, deve chegar a este porto vindo do Rio a qualquer hora, recebe carga e passageiros para qualquer dos ditos portos: quem pretender, dirija-se a Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem o brigue brasileiro Marianna, capitão José da Cunha Junior: quem no mesmo quizer carregar carga, escravos, ou ir de passagem, falle com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do commercio n. 6.

Leilo'es

Leilão importantissimo

De ricos e valiosos trastes de mogno, jacarandá, amarello e outros, para todos os serviços, joias de prata e ouro de lei, objectos de casquinha pratiada, pedras preciosas soltas, apparelhos de porcelana para cha, um rico carrinho quasi novo de 4 rodas com molas de balanço de primeira sorte, prompto para qualquer serviço, piannos de differentes qualidades, vasos para flores, ricos espelhos de molduras douradas de differentes tamanhos, ervilhas novas em latas, e charutos superiores de diversos autores, diversos objectos de caprixo, e muitos outros de gostos dignos da attenção do respeitavel publico.

Gregorio Antunes de Oliveira, corretor geral e agente de leilões fará o leilão acima, sexta-feira 3 do corrente, tendo principio as 10 horas da manhãa em ponto, por conta e ordem de diversos senhores, no seu grande armazem novo, na rua da Cruz do Recife n. 25.

Condições do leilão.

Primeira. Os senhores compradores são rogados a examinar com attenção os objectos que arrematarem, pois que a nenhuma reclamação se annuirá.

Segunda. Dinheiro á vista no acto da entrega.

Terceira. Commissão de dous por cento

Quarta. Todos os objectos arrematados serão entregues aos senhores compradores até o dia 4 do corrente, as 2 horas da tarde.

-- Segunda-feira 6 do corrente ao meio dia em ponto havera leilão no armazem de M. Carneiro, na rua do Trapiche n. 38, por intervenção do agente Roberts, principiando por um pequeno sitio no lugar do Arraial com casa de taipa, cacimba, com excellente agoa para beber, baixa para capim, tendo esta, vertente de agoa todo o anno, diversas fructeiras, excellente carro de 4 rodas com uma parelha de cavallos bons trotadores, uma completa ferramenta para relojoeiro, mobilias novas e com pouco uso, louca, candieiros, lanternas, vidros de differentes gostos, quadros com estampas, latas com ervilhas, ditas com conservas mui frescas, e charutos da Bahia chegados ultimamento.

Avisos diversos.

— Desappareceu no dia 24 de novembro passado, da Praia de Ponte de Pedras, um menino de dous annos de idade, chamado Manoel, pardo, filho de Sabino Joaquim Barbosa e de Anna Joaquina, com os signaes seguintes: cabellos pequenos e crespos, olhos, beiços e testa grandes, pernas finas, um tanto barrigudo, e falla pouco intelligivel: roga-se as autoridades policiaes que empreguem sua vigilancia e actividade na descoberta do sobredito menino, que se suppõe ter sido furtado, e a toda a pessoa que souber onde elle está, ou delle tiver exacta noticia, se dirigir-se á Praia de Ponte de Pedras, ou na rua Direita n. 100, que será bem recompensado.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro annuncia que, no dia 4 do corrente, andam as rodas desta loteria, visto as vendas que se tem feito, não será expassado; o resto dos meios bilhetes que existem estão a venda nos lugares do costume.

— O Sr. M. J. A. S. queira quanto antes ir pagar sua letra, vencida á 7 mezes: na rua das Cinco Pontas n. 112.

-- No dia 4 do corrente, tem de ser arrematado depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, um sobrado de 3 andares e sotão n. 17, sito na rua do Collegio, avaliado por 9:000,000 rs., por execução de Antonio Luiz dos Santos, contra Francisco Coelho de Souza, e he a ultima praça.

-- Aluga-se uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: quem a tiver dirija-se a casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco.

-- Precisa-se de uma mulher para servir em uma casa, cuja familia consta de tres pessoas: na rua dos Martyrios, venda da esquina n. 36.

-- Aluga-se uma casa terrea no principio da ladeira do Varadouro n. 10, com commodos sufficientes para familia: a tratar na rua do Queimado n. 13.

-- Aluga-se uma casa para se passar a festa, perto da praça, por ser quasi defronte da igreja do Remedio, com um pequeno sitio para recreio: quem a pretender, dirija-se a Cambos do Carmo, casa de ourives n. 16.

-- Sendo transferida a praça do escravo Luiz, do dia 30 de novembro, para o dia 3 do corrente, de novo se annuncia que, o mesmo escravo tem de ser arrematado no dito dia 3, na sala das audiencias do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do civel, depois de meio dia, pelo preço de 280,000 rs., por execução de Theodoro de Almeida Costa, contra Antonio Alves Ferreira, por essa ser a ultima praça.

-- No dia 4 do corrente se hade arrematar por ser a ultima praça, na sala das audiencias depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, o sitio denominado Barbalho, sito na freguezia do Poço da Panella com casa de vivenda, olaria, e mais bemfeitorias constantes do escripto em mão do porteiro do juizo, e confrontações declaradas na avaliação e pelo preço de 9.600,000 rs., por execução movida contra a Viuva e herdeira do finado João Ignacio Ribeiro Roma

-- Roga-se a quem fôr offerecida uma barrica com bacalhão, que entregando se a um preto no caes da alfandega, no dia 30 de novembro proximo passado, se foi entregue em alguma parte por engeno, de entregar na rua Direita n. 2.

Protesto.

Constando ao abaixo assignado, e tendo quasi certeza que o Sr. subdelegado da Varzea tem jurado prende-lo como injustamente fez com Francisco Romão José da Cruz, e que o mesmo mandara ou consentira que se mandasse espanca-lo, isto por mesquinhas divergencias; pelo presente protesta contra toda e qualquer offensa que lhe possa ser feita, e responsabilisa o mesmo Sr. subdelegado como autor de sua morte, se tal acontecer. Jura perante os tribunaes competentes provar seu dito e reclamar os seus direitos se fôr afrontado. — João José de Oliveira Rodrigues.

-- Precisa-se de uma ama para cosinhar, ensaboar e engommar: na rua Velha n. 106, sobrado que volta ao pateo da Santa Cruz

-- Os credores do fallido Joaquim José de Seixas, residentes nesta praça, Croco & Companhia, Luiz Bruguiere, Viuva Lasserre, Joaquim da Silva Lopes, Carlos José Astley & Companhia, James Ryder & Companhia, Kalkmann Irmãos, Manoel da Silva Santos, e José Joaquim Borges de Castro, compareçam por si ou por seus procuradores bastantes, no dia 6 de dezembro corrente ao meio dia, em casa da residencia do Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz municipal da segunda vara e do commercio, na rua da Concordia n. 21 do bairro de Santo Antonio, afim de formarem o contrato de união, e nomearem os administradores da casa fallida; ficando os mesmos credores advertidos que não serão admittidos por procurador se este não apresentar procuração com poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedor ao fallido, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores. Recife 30 de novembro de 1852. — O escrivão interino, Manoel Joaquim Baptista.

Grande hospital de caridade.

Este estabelecimento precisa de uma enfermeira: quem quizer occupar-se neste lugar, dirija-se ao regente.

-- Um homem que fabrica com perfeição vinho de cajú, e de outras fructas, e que dão bom lucro, convida a quem quizer fazer com elle uma sociedade: procure no becco dos Ferreiros n. 5, na Boa-Vista. Na mesma casa se dirá quem quer um conto de réis a premio com hypotheca.

-- A *União* deixa de apparecer hoje por ser feriado.

☛ Sala de sorvetes para senhoras.

O dono da casa da rua estreita do Rosario n. 43, avisa ao respeitavel publico, que além da sala de sorvetes para homens, ha uma outra decentemente preparada para as senhoras, continuando a ter os mesmos sorvetes todos os dias, das 11 para as 4 da tarde, e das 6 as 9 da noute, a preço de 160 rs.

-- O abaixo assignado, sahindo da rua larga do Rosario em direcção a Boa-Vista, pela rua estreita do Rosario, pateo do Carmo, rua do Cano, ponte e aterro da Boa-Vista, rua do Aragão até a rua do Sebo, perdeu uma carteira, contendo 45,000 rs. em sedulas, e varios papeis de importancia, os quaes só ao abaixo assignado podem aproveitar; e por isso offerece a quantia perdida a quem achar a carteira, e lhe restituir os papeis, ficando muito agradecido. — Domingos Tertuliano Soares.

-- Aluga-se uma negra para o serviço interno de uma casa, a qual engomma perfeitamente, cose e faz todo o mais arranjo de uma familia: quem a pretender, dirija-se a rua Formosa n. 2.

Manual homoeopathia do Dr. Jahr

Traduzido pelo Dr. Lobo Moscoso, sahio á luz o segundo volume desta interessantissimo obra, unica que póde servir de guia ás pessoas que querem ter idéas exactas da sciencia de Hahnemann, e não sobrecarregar sua consciencia commettendo erros prejudiciaes a humanidade. Os senhores assignantes podem mandar receber seus exemplares no consultorio homoeopathico da rua do Collegio n. 25, primeiro andar, onde tambem se vende a dita obra com carteiras dos melhores e mais puros medicamentos pelos preços seguintes:

De 24 medicamentos	tubos grandes		40,000
De 36	ditos	ditos	45,000
De 48	ditos	ditos	50,000
De 60	ditos	ditos	60,000
De 100 medicamentos com 24 vidros de tinturas á escolha			100,000
Tubos a vulsos, um			1,000
Vidros de tinturas, um			2,000

Avisa-se com brevidade qualquer encommenda de boticas do tamanho que se quizer, por preço commodo.

-- O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico, que tendo-se-lhe sacado uma ordem da cidade da Parahiba, contra o Sr. Manoel Gonçalves da Silva, esta se desencaminhou, e juntamente uma letra aceita por Manoel José Rodrigues Lima e a favor do abaixo assignado, fazendo sciente que já está prevenido o aceitante da ordem para não pagar senão ao abaixo assignado; qualquer pessoa que esteja de posse de dita lettra e ordem; querendo entrega-la a seu legitimo dono, dirija-se as Cinco Pontas n. 71.

José Carneiro da Silva.

-- Aluga-se para o passamento da festa, uma casa terrea em Olinda, no lugar dos Arrombados, com commodos sufficientes, quintal murado, com cacimba, e porto de embarque: quem pretender, dirija-se a Fóra de Portas, na rua do Pilar n. 68.

-- A irmandade da Senhora do Amparo, erecta em Olinda, no fim de 1851 andaimou interiormente a sua igreja para repara-la, mormente o tecto de todo arruinado. O que feito, balda de meios pelo nimio escahamento de seu patrimonio, e reflectindo melhor sobre o respectivo orçamento, tentou metter mão á obra que não podia levar ao cabo; porém vendo que a ruina se adianta esuantosamente, obrigada foi, a 23 do mez ultimo, a entrar nesta tarefa, confiada no auxilio dos irmãos e fieis, que, attento o fim, por sem duvida, não se furtarão a dar sua esmola: certos de que fazem-no sómente a mesma Senhora, infallivel na remuneração. Chegado ao termo desejado, scientificado será o publico das esmolas e seu emprego, isto he, o estado então da igreja.

-- O abaixo assignado, preso na cadeia desta cidade, previne ao publico, que ninguem faça negocio ou transacção com o sitio no Barro Vermelho, pertencente ao abaixo assignado, por dadiva de sua mãi, a qual hoje não está em juizo perfeito pela velhice, por cujo motivo se previne ao publico.—Antonio José do Carmo.

-- No dia 28 do corrente novembro, desappareceu o preto Lazaro, crioulo, de idade 30 annos pouco mais ou menos, cor fula, estatu a regular, magro, com um dos dedos de um dos pés levantado por aleijão; levou camisa de riscado de algodão americano, e calça de algodão azul, ambas já usadas: quem o apprehender, leve-o ao Recife, na rua do Vigario, armazem n. 7, ou a Passagem de Magdalena, casa de João Ignacio de Medeiros Rego, que será recompensado.

-- Precisa-se de um bom criado: na rua do Trapiche n. 44, armazem.

-- Na Senzala, defronte do collegio dos orphãos, em Olinda, existe uma crioula de maior idade e de bons costumes, muito temente a Deos, a qual se propõe a ensinar, por preço commodo, meninas livres, e mesmo captivas, a coser, fazer labyrintho, bordar, marcar, e mesmo coser de alfaiate, ler e escrever, e doutrina christãa.

-- Aluga-se o segundo andar da rua do Amorim n. 19; a tratar na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho.

O bacharel Witruvio propõe-se a ensinar o francez e mais algum outro preparatorio, assim como offerece-se a dar lições por casas particulares ou collegios a meninos de ambos os sexos, em materias de instrucção tanto primaria como secundaria: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, pode procura-lo na rua das Cruzes n. 22, 1.º andar.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

-- Precisa-se de dous officiaes de funileiro: a tratar na rua da Florentina, casa de aferição n. 7.

Tendo em 1840 o abaixo assignado fornecido dinheiro para compra das bemfeitorias, moenda, taxas, casa de vivenda, estribaria, casa de encaixamento, escravos, animaes, utencis, etc., do engenho Trapiche de Ipojuca, na comarca do Cabo, e pelo que se lhe passou letras especificado e declarado tudo isso, tem hypotheca legal nas bemfeitorias, e cousas supraditas (alv. de 24 de julho de 1793 § 1); e a quem quer que passarem as cousas passam com esse onus hypothecario; mas, para que ninguem possa no futuro alegar qualquer cousa, faz o presente annuncio, visto constar que se pretende comprar, o que está hypothecado ao abaixo assignado, em despeito do seu necessario consentimento; e protesta desde já usar do direito, que lhe concedem as leis do paiz. Recife 23 de novembro de 1852.— José Marques da Costa Soares.

Jardim das Damas.

Sahio á luz o numero 13 deste periodico, o primeiro da terceira serie, contendo como todos os outros materias de instrucção e de recreio. Acompanha-o uma estampa grande com ricos moldes de labyrintho e marca. Assigna-se para o Jardim das Damas na rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar, á razão de 2.000 rs. por serie de seis numeros.

-- Arrenda-se o armazem da casa da rua do Vigario n. 11, e parte do primeiro andar: trata-se na mesma, no escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

MUTILADO

Madama Rosa Hardy modista brasileira rua Nova n. 30.

Acaba de receber pelo ultimo navio chegado de França, um rico sortimento de fazendas, ricos chapeos de palha da Italia, fechados, abas grandes enfeitadas para meninos de 3 annos a 10, tócas de lãa para crianças, ricos chapeos de seda de todas as côres para senhora, lindos chapeosinhos de grós naples redondos para baptisado da idade de 4 mezes a 6 annos, meias de seda branca para senhoras, ditas para crianças, lenços de retroz e de rede para senhora, ricos véus de casamento, ricos cabeções de linho branco; e pretos de blonde, lindas capellas de casamento para noivas e madrinhas, ricas luvas de pellica enfeitadas, de noiva, ricas luvas de seda de todas as côres para senhora, balêias para vestido, agulhas francezas, flores, penachos brancos e de cores, ramos pretos para luto e espartilhos para senhora, e meninas, rico sortimento de chapeos de palha para senhoras, meninas, e meninos, enfeitados e sem enfeites, ricos sortimentos de capotinhos, e palitós, manteletes de côres e pretos, com collete e sem elle, romeiras de filó linho, bico de blonde, de seda, e de linho largo e estreito, vestidinho de seda e toucas de baptisado, chapeos pretos para luto, arame coberto de seda para fazer chapeos e copos, leques, chapeos de palha de montaria, camisinhas, manguitos, peitilhos de cambraia; na mesma casa faz-se vestidos de casamento e de baptisado, toucas e chapeos de seda, trança de seda branca e de côres para enfeitar vestidos, seda branca para noiva, pentes de tartaruga para atar cabellos.

FURTO.

Na noite de 21 para 22 do corrente, furtaram da estribaria da rua da Senzalla Velha n. 114, dous cavallos, com os signaes seguintes: — um alto, ruço, crinas e rabo preto, cortado de esporas de ambos os lados, com uma roptura na barriga do lado direito, do tamanho de um limão, tem de 6 ou 7 annos de idade, e levou selim inglez novo, com cochin branco; o outro he rodado com crinas compridas, em baixo das ultimas um signal, mal de besta, do lado direito, tem 7 ou 8 annos de idade, e levou um selim novo da terra: quem delles souber, ou der noticia, dirija-se a casa acima, que será gratificado com 80,000 rs., na occasião da entrega dos mesmos.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Queimado n. 9, para escriptorio, ou para pouca familia: a tratar na loja.

-- Quem precisar de um bom cabriolet usado com seus apparelhos quasi novos, falle na loja n. 22 no aterro da Boa-Vista. Na dita loja ha para se vender um bonito globo pequeno moderno, traste indispensavel em sala de visitas, e um fagote para musica militar com sua competente musica para o saber tocar.

— O irmão escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição, erecta na igreja da Congregação, convida a todos os irmãos, para que se dignem comparecer no dia 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma igreja, para se eleger, em virtude do artigo 48 do nosso compromisso, a nova mesa regedora, que tem de funccionar no anno de 1853.

Attenção.

Os proprietarios da nova cocheira amarella, sita na rua do Cano n. A, advertem pela segunda vez, as pessoas que gostam de dar seus passeios em carros, de dirigirem-se a mesma, que acharão bons carros, e entre elles ha um muito rico proprio para cortejo, sendo os boleiros fardados.

-- O abaixo assignado faz certo a quem lhes convier, que se acha no exercicio da vara de juiz de paz da freguezia de S. José desta cidade, e da audiencia, nas segundas e quintas feiras as 4 horas da tarde, em casa de sua residencia, na rua das Agoas Verdes n. 66. — Torquato Henriques da Silva.

-- No dia 9 do corrente vai ser arrematada em hasta publica, as 3 horas da tarde, na porta do Sr. Dr. juiz de orphãos supplente, a renda annual do sitio do Rosarinho, que foi de Anna Rita do Sacramento, e he a ultima praça.

Consultorio homeopathico.

Rua do Trapiche Novo n. 9.

O Dr. Casanova, habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado da França, a esta cidade continua a dar consultas, e remedios gratis aos pobres das 7 horas da manhãa até a 1 hora da tarde, no Hotel Francisco, e pratica qualquer operação de cirurgia ou de partos.

N.B. Para favorecer a posição de cada familia, o doente que não for pobre pagará sómente a quantia de 5, 10, 15 ou 20$ rs, e nunca mais, seja qual for o numero das doses do medicamento e visitas, que a sua doença possa exigir; isto deverá regular-se conforme a gravidade da molestia, e a posição do doente. Os escravos só pagarão de 5 a 10,000 rs, este aviso entende-se sómente na cidade.

-- Aluga-se para casa capaz um moleque, crioulo: a tratar na rua do Apollo n. 15.

-- Precisa-se de um forneiro bem entendido neste officio, assim como tambem de um trabalhador de masseira: na rua larga do Rosario, padaria n. 48.

-- Francisco Antonio Simas, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava Joanna, crioula.

-- Aluga-se pelo tempo da festa ou por anno, uma casa no Poço da Panella, rua da Mangueira, com grandes 4 quartos e 2 salas, cosinha fóra e copiar no fundo da mesma casa, tendo excellente agoa de beber e portão independente da casa para serventia do quintal: quem a pretender, procure na rua Direita n. 137, sobrado de dous andares ao pé da loja de cera.

-- Precisa-se de um bom forneiro para padaria: atraz da matriz da Boa-Vista n. 26.

Attenção.

Quem precisar de 600,000 rs. dando por garantia uma casa terrea nesta cidade, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 31, loja de mobilia, que ahi se dirá quem faz este negocio.

Attenção.

Enfeitam-se bandejas de bolos para casamentos e bailes, com todo o asseio e promptidão, por preços mais commodos do que em outra parte: no oitão do Terço n. 2.

-- Ha um escravo optimo cosinheiro para alugar, na rua do Vigario n. 7, aonde os pretendentes o podem procurar.

-- Precisa-se de uma ama para cosinhar o diario de uma casa, e um moleque para fazer todo serviço de uma casa: na travessa do Corpo Santo n. 29.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 6, muito proprio para escriptorio de algum senhor advogado.

Madame Theard, rua Nova n. 32.

Novamente acaba de receber de França pelo ultimo navio, um grande e lindo sortimento de palitós, tanto de brim como de lãa escoceza para meninos, e modellos muito modernos; juntamente recebeu um sortimento de chapeos de palha com abas, ditos de seda enfeitados e sem enfeites, tanto para meninos como para meninas, que se vendem em conta.

-- No engenho Cabeça de Negro precisa-se de um rapaz que tenha habilitações para ser feitor: quem estiver neste caso, dirija-se ao becco do Peixe Frito n. 1.

— No dia 18 de novembro furtaram um quartão, da rua do Apollo, com os signaes seguintes: castanho amarello, pequeno, bem feito, e bastante carnudo, tendo 7 para 8 annos de idade, o pé esquerdo calçado até o peador, uma barroca no quarto esquerdo, estradeiro baixo, uma listra em cima da anca, um talho no beiço de cima, com marca de cabello branco no assento da cangalha, muito deitador, geme quando trabalha, muito cabello na cauda, ignora-se o ferro por estar muito apagado, e mesmo não ter-se d'elle maior lembrança: roga-se a quem o apprehender leve-o a rua da Madre de Deos n. 36, que se pagarão todas as despezas.

-- Na Soledade, ao pé da Trempe casa n. 70, aluga-se para casas estrangeiras, porque a isso está acostumado, o bem conhecido moleque Jonas, cosinha, sabe comprar he fiel e não bebe, e he diligente

Ao publico.

Dá-se uma casa de pedra e cal para passar a festa, sita na passagem da Magdalena, com a condição de fazer-lhe um pequeno concerto que precisa: para tratar na recebedoria geral, ou no pateo da Penha confronte a igreja.

-- Precisa-se de uma pessoa forra ou captiva, que cosinhe soffrivelmente, para casa de pouca familia: no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 62.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de rua ou para cobrar dividas, aqui na capital ou fora della: quem pretender dirija-se ao Pateo do Terço venda n. 7.

-- Precisa-se alugar um preto captivo para andar com uma carroça: na rua do Passeio, loja n. 21.

-- O Sr. Francisco Tavares de Mello e Silva tem uma carta vinda do matto, na rua do Sol n. 9.

-- Precisa-se comprar papel de embrulho impressos, assim como diarios, folhetos ou outro qualquer papel: no pateo da Santa Cruz, padaria n. 106.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Joaquim Marques Borges, a negocio de seu interesse, e roga-se annuncie o lugar de sua residencia.

Grande fabrica de chapeos de sol. Rua do Collegio n. 4.

S. Falque, faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmãos, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cubrir armações sortidas, as que forem de ferro envernisado, as que ficam novas, baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos para senhoras, bengalas bonitas, cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porção e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

-- Arrenda-se pelo tempo da festa ou pelo que se convencionar, a pessoa com pequena familia, um sitio com arvoredos de fructo, a mór parte dos quaes dando, como sejam os bellos e grandes sapotis, laranjas de umbigo e selectas, viveiro com peixe nos fundos deste, e boa casa de pedra e cal, na Capunga ao entrar logo depois da ponte: a tratar na travessa da rua da Concordia, casa n. 13.

— Mr. Henrique Lacaze tem a honra de avisar ao publico que, brevemente vão começar no theatro de Santa Izabel, as suas representações de physica, prestidigitação, polyorama, phantasmagoria e magnetismo. Mr. Lacaze dispondo de um rico gabinete, apesar dos prejuizos soffridos durante o transporte, espera satisfazer completamente o publico pernambucano, e produzir a mesma impressão de que foram testemunhas varios soberanos da Europa, bem como todas as pessoas que frequentaram o seu elegante theatro dos Campos Elyseos em Paris. Os espectaculos serão circumstanciadamente annunciados nos jornaes, e as pessoas que desejarem bilhetes para a primeira representação, pódem dirigir-se ao director Mr. Alexandre, na rua da Cadeia de Santo Antonio, na casa em que foi a sociedade Apollinea.

Companhia Luso-Brasileira.

Os abaixo assignados novamente avisam que no seu escriptorio, rua da Cadeia-Velha n. 12, continua aberta a assignatura d'acções para a companhia Luso-Brazileira estabelecida na cidade do Porto, para a navegação a vapor entre Portugal e Brasil, cujo prospecto e estatutos já foram publicados no *Diario de Pernambuco*. Dos Srs. Joaquim Pereira Marinho & Companhia, e Victorino Pinto de Sa Passos, agentes da companhia nas praças da Bahia e Rio de Janeiro, receberam os abaixo assignados pelo vapor Teviet noticias satisfactorias acerca das assignaturas ali obtidas declarando os primeiros haverem ja passado a maior parte das acções destinadas para aquella cidade, e o segundo ter disposto de 1,200, e poder ainda conseguir assignaturas para as que se não passarem nesta praça. Em consequencia, pois os abaixo assignados renovam os seus convites a todos aquelles Srs. que quiserem concorrer para a dita empresa, a dirigirem-se ao seu escriptorio até o dia 15 de dezembro proximo, no qual ficará definitivamente encerrada a assignatura. — Balthar & Oliveira.

-- Aluga-se uma casa no Cachangá, com estribaria, cocheira, e com commodos para grande familia: a fallar na rua Nova n. 63.

-- Precisa-se de um bom cosinheiro, que seja homem livre; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1.

-- Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Sebo, casa terrea e sotão, defronte do theatro publico.

Aviso importante para os donos, consignatarios e capitães de navios.

Os senhores Richard, Payen, Babinet e Morin, membros da academia das sciencias em Paris, e sorteados pelo ministro da marinha, do commercio, e industria, para o exame dos productos da fabrica dos senhores Chollet & Companhia, deram a sua approvação, e os maiores elogios pela limpeza e perfeita conservação dos mesmos productos. Os senhores Chollet & Companhia certos do bom acolhimento que devem encontrar nesta provincia, todos os vegetaes da sua fabrica, quer seja pela sua boa qualidade, quer do seu diminuto preço, offerecem a venda os seguintes: — Batatas a 40 rs. por cada porção, repolhos a 60 rs. dito, julienne a 72 rs. dito, espinafres a 78 rs. dito, aipó a 78 rs. dito, maçãs a 78 rs. dito, salsifes a 78 rs. dito, varias qualidades de verduras a 90 rs. dito, feijões escolhidos a 190 rs. dito, repolhos de bruxellas a 168 rs. dito, 12 pratos de bruxellas a 120 rs. dito. — Nota — O modo de preparar aquellas verduras he mui simples, deita-se dentro de agoa quente meia hora, e ellas veem-se ao seu estado natural, e exhalam o cheiro como se fossem tiradas do jardim, e tempera-se da mesma maneira que frescos, e são mui gostosos: procure-se em casa do senhor Fontes, na rua da Cadeia do Recife n. 2. Esta nova invenção sendo muito superior as conservas em geral, ja ninguem mais deixará de comprar os excellentes vegetaes que são de summo proveito para saude.

— Aluga-se annualmente, ou pelo tempo da festa [com preferencia ao primeiro] uma excellente casa de campo, na estrada do Poço, com todas as commodidades para familia, quartos para negros, cosinha fóra, estribaria e cocheira, sitio com bastantes fructeiras, flores e hortaliça: a fallar na rua da Cruz n. 10.

Aferição.

Sendo raro o numero de pessoas, que têm comparecido para aferir as medidas e pesos de seus estabelecimentos commerciaes, o arrematante convida de novo a todos a quem a lei incumbe essa obrigação, á concorrerem á casa de aferição na rua da Florentina n. 7, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde, visto que tendo de findar no ultimo de dezembro proximo futuro, o tempo marcado para a mesma aferição, não he possivel dar vencimento ao trabalho que ella demanda, se houver maior demora. O arrematante para facilitar aos contribuintes o cumprimento do seu dever, irá aos estabelecimentos d'aquelles que o chamarem fora dos dias e horas do expediente, sem prejuizo das partes, que procurarem a casa de aferição, e a quem segundo as posturas municipaes deve servir promptamente.

-- Acha-se justa e contratada a parte da casa terrea n. 11 sita na Cidade de Olinda, na rua dos Quatro Cantos, pertencente a herdeira Anna Joaquina dos Prazeres; a pessoa que se julgar com direito na dita parte annuncie no praso de oito dias da data deste, do contrario não se attenderá reclamação alguma.

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, a porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

Aviso importante aos moradores de Iguarassú.

Pedro Paulo de Moraes, com casa de negocio na villa de Iguarassú, ao pé da ponte n. 7 faz ver aos moradores desta comarca que se acha com bastante sortimento de fazendas, e molhados para vender por menos preço possivel, e tambem tem cera para alugar e vender, e mesmo faz todo o negocio a troco de madeiras, assucar, e outros quaesquer generos que se lhe offereçam: todos estes generos venderá por menos do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se uma casa terrea, com bastantes commodos, e pintada de novo, defronte do hospital da caridade; no armazem da rua Nova n. 67.

Madama Rosa Hardy modista brasileira Rua Nova n. 34.

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente a seus freguezes e aos freguezes da fallecida madama Porte, que ella tem comprado e despachado o sortimento inteiro das fazendas que vieram para esta senhora no navio Pernambuco, o ultimo chegado do Havre. Este sortimento he composto de fazendas muito finas, e superiores áquellas que vem para este mercado; ricos cortes de seda lavrados de cores do ultimo gosto, cortes de seda escoceza, ricos cortes de barege de seda, ditos de barege de seda de 3 babados, riquissimos chapeos de seda para senhora, chapeos de palha italica abertos e fechados para senhora e meninas sem ser enfeitados; riquissimos capotinhos de Grosnaples furta cores bordados; ricos capellas para noiva e madrinha de casamento; guarnições para vestido de noiva; ramos de flores pretas para luto; um rico sortimento de fitas, escoceza, chineza para cinta de meninos e senhoras, para enfeitar chapeos de senhora e meninas, de babadinhos e de franjas; chamalote branco para colletes de senhora; botões para colletes de senhora; ricos cortes de collete bordados para senhora, tafetá branco; setim branco; gros de naples amarello e branco furta cores; requifes para os ditos vestidos.

Madama Routier modista franceza na rua Nova n. 58.

Tem a honra de provinir ao respeitavel publico, e com particularidade aos seus freguezes, que o seu estabelecimento se acha provido de um novo e variado sortimento de ricas fazendas francezas chegadas pelo navio Conte Roger. Lindos chapeos de seda para senhoras e meninas, enfeites para cabeça, ricos capotinhos e manteletes pretos e de côr com colletes, flores, penachos, brancos e de côres, chapeos de palha fina redondos para meninos de um a seis annos, ricas capellas de flores, para noivas e madrinhas; luvas de pellica, bico de blonde de largura de um dedo a um palmo; espartilhos da primeira qualidade para senhoras e meninas, ricos chapeos de montaria, pulseiras muito ricas, manguitos, pentes de tartaruga, fitas largas de todas as côres, lindos véos para noivas, franjas e tranças de seda pretas e de côres, mantas pretas de filó. Na mesma loja se fazem vestidos de casamento e baptisado, toucas para senhoras e meninas, capotinhos de todas as qualidades com perfeição e preço commodo.

-- Aluga-se um primeiro andar, proprio para pequena familia ou pessoa solteira: na rua da Senzalla Velha, defronte da padaria n. 98.

-- Precisa-se alugar uma preta, ou um moleque, para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Padre Floriano n. 27.

-- Alugam-se as duas casas terreas novas ns. 4 e 6 na rua do Pilar em Fóra de Portas, e a loja do sobrado na rua da Guia n. 17, e o terceiro andar do sobrado na rua do Amorim n. 46; a tratar com o proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia n. 18.

Aviso ao commercio !!!

O abaixo assignado avisa aos senhores de engenho e lavradores, e mais compradores de fazendas, e ao publico desta praça, que tem contratado com algumas casas inglezas para lhe dar extração as suas fazendas por baixos preços, e passa a enumerar diversos artigos por não ser possivel em um pequeno annuncio declarar todos os artigos.

Córtes de cambraia seda, fazenda do ultimo gosto e as mais finas que tem vindo ao mercado	14,000
Ditos de cambraia de salpico muito finos	4,500
Chitas escuras e cor de rosa padrões de cassa; e pannos muito finos com pequeno mofo, o covado	160
Ditas côr de vinho e café com lindos desenhos	200
Ditas com salpicos de novos gostos e tintas fixas	220
Ditas francezas as mais finas que tem vindo a esta praça tanto em pannos como em tintas	320
Ditas idem de differentes padrões escuros	280
Brim trançado de linho de quadros e liso, o córte	1,600
Dito amarello trançado intitulado brim lona	1,600
Alpakas preta e de cores, muito boa fazenda, o covado	640
Idem com fios de seda de cores, e preta lavrada	800
Brins lisos todos amarellos, fazenda do ultimo gosto, o córte	1,800
Idem mesclados de uma só côr, o covado	320
Algodão americano muito encorpado, a vara	200

Madapolões de todas as qualidades, a peça, 2,600, 3,200 e 3,500, finos, 4,000 e 4,500, finissimos, 5,000 e 5,200; e outras muitas fazendas que em peça abate-se no preço até que o comprador fique satisfeito: na rua do Crespo n. 14. — José Francisco Dias com loja e armazem de fazendas inglezas.

-- Aluga-se uma casa para passar a festa em Sant'Anna de dentro, defronte da venda do Sr. Nicoláo, com commodos para numerosa familia, com copiar, quintal e cacimba, e serventia para tomar banho, caiada e pintada de novo: a fallar no mesmo lugar, com João Venancio, ou na rua de Santo Amaro n. 16.

BOTICA HOMEOPATHICA.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por 25$000

Tubos avulsos (cada um) 1$000

Tinturas de todos os medicamentos em frascos de 1/2 onça 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa tiverem sido deteriorados.

-- Aluga-se um armazem para carne secca, na rua da Praia, casa amarella n. 27: a fallar com Guilherme Sette, na rua do Rangel n. 45.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

-- Aluga-se para passar a festa uma bonita casa na Capunga Nova, defronte do portão do Sr. consul inglez, com duas salas, duas alcovas, um quarto para despensa, copiar e cosinha fóra, com estribaria para dous cavallos, com excellente agoa de beber, e sitio cercado: a tratar na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

Moendas para canna sem virólo.

A fundição da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um supprimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longa experiencia de 18 annos; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo, como se vê do livro de encommendas a folhas 111, anno de 1834; e desde então para cá mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se póde ver da lista que na mesma fabrica existe; e estão todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfação aos seus proprietarios. Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhão superior, e uma em cada um dos inferiores; as brisas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: a tratar na rua larga do Rosario, padaria n. 48.

-- Aluga-se uma casa na Passagem, entre as duas pontes, muito propria para se passar a festa: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 14.

-- Precisa-se alugar uma negra que saiba cosinhar, para casa de pouca familia; quem tiver dirija-se a rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

Estatutos do collegio Santo-Affonso.

Dirigido pelo abaixo assignado professor jubilado na cadeira de geographia e historia do Lyceo do Recife.

Art. 1.º O collegio Santo Affonso tem por fim a instrucção da mocidade.

Art. 2.º Nelle ensinar-se-hão os mesmos preparatorios que no collegio das artes do curso juridico.

Art. 3.º Para o ensino das respectivas materias serão nomeados professores de reconhecido merito

Art. 4.º O collegio recebe pensionistas, meio pensionistas, e alumnos externos.

Art. 5.º Os pensionistas pagarão 20,000 rs. mensaes, sempre adiantados; os meio pensionistas 12,000 rs, e os externos de latim 4,000 rs., e dos outros preparatorios 5$ rs.

Art. 6.º O collegio não da roupa lavada, nem engommada, e aquelles que a quizerem receber delle, pagarão mais 5,000 rs.

Art. 7.º Os pensionistas terão, regularmente, por almoço, cha ou café preto, pão torrado e manteiga; ao jantar, sopa, cosido, assado e bifes, doce ou frutas do tempo; e a ceia o mesmo que no almoço: havendo feijoada ás quintas feiras, e mão de vacca aos domingos.

Os meio pensionistas terão o mesmo tratamento na parte que lhes diz respeito.

Art. 8.º O collegio tambem dará luzes de vela para o estudo á noite, e banho aos alumnos as quartas e sabbados.

Art. 9.º As despezas com molestias, e outras imprevistas serão por conta dos paes dos alumnos.

Art. 10 Nenhum pensionista, ou meio pensionista será conservado no collegio deixando de pagar as suas mensalidades, segundo o estabelecido no artigo 5.º, e bem assim será despedido aquelle alumno de qualquer classe que seja, que dentro em tres mezes, se mostrar inapto para o aprendizado, ou de um procedimento reprehensivel e incorregivel.

Art. 11. O alumno, uma vez matriculado, estará sujeito ao pagamento de suas mensalidades, e o collegio não admitte desconto algum sob qualquer pretexto que seja. O mez principiado entende-se vencido para seu pagamento.

Art. 12. Cada pensionista trará seu bahú com roupa sufficiente de uso, cama de vento, espelho, pentes e tesoura de unhas, escova de dentes e de fato, bacia de rosto.

Art. 13. Nenhum pensionista poderá sahir do collegio sem previa licença do director e sempre acompanhado por pessoa de sua confiança.

Art. 14. O collegio trabalhará todos os dias uteis de manhãa e á tarde

Art. 15. São feriados no collegio, além dos domingos e dias santos, os tres dias de entrudo até a quarta feira de Cinza inclusive; de quarta feira de trevas até a ultima oitava de Paschoa; e os dias 25 de março, 7 de setembro, e 2 de dezembro, e de 20 de dezembro até 6 de janeiro de cada anno.

Art. 16 Tambem será feriado o dia 9 de agosto, dia de Santo Affonso, padroeiro do collegio.

Art. 17. Os alumnos do collegio farão seus exames na academia, depois de vencidas as materias do ensino.

Recife 5 de junho de 1852.

Affonso José de Oliveira.

Em virtude do art. 45 do regulamento de 12 de maio do anno proximo passado, approvo os presentes estatutos. Directoria geral da instrucção publica 12 de junho de 1852. -- Miguel do Sacramento Lopes Gama, director geral interino da instrucção publica.

No dia 25 do corrente desappareceu um cavallo castanho com cangalha com 12 saccos vasios de carvão, e os signaes são estes: uma estrella na testa, um pé calçado, no lado direito um signal de uma estrepada no lugar da silha, do lado direito a crina reparte para o mesmo lado direito e faz facão, com o cabresto novo de corda de carrapicho: quem o pegar leve-o em Fora de Portas, venda n. 84, que será recompensado.

Um preceptor estrangeiro, occupado em ensinar as linguas franceza e allemãa, geometria, aritmetica, geographia, algebra, e physica mathematica, deseja preencher algumas horas vagas com o ensino destes preparatorios: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, o achará a qualquer hora do dia na rua da Cruz do Recife n. 1.

-- Padre Manoel Corrêa de Rezende Rego retira-se para fóra da provincia.

Casa para alugar.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 14, para escriptorio ou homem solteiro: a tratar na loja do mesmo, com José Francisco Dias.

Compras.

-- Compra-se uma casa terrea em qualquer rua principal do bairro de Santo Antonio: a fallar com Antonio José Maciel, na rua da Praia, tenda de ferreiro.

-- Compra-se uma negra ou mulata recolhida, de idade de 15 a 20 annos, de bonita figura, cosinheira ou costureira; prefere-se com cria de dous a cinco mezes; paga-se bem: na rua Nova n. 34, casa de Madama Rosa Hardy.

— Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.

-- Compram-se escravos, e vendem-se recebem-se de commissão tanto para a provincia como para fóra della: na rua estreita do Rosario segundo andar n. 28.

-- Compram-se trastes usados, e tambem se trocam por novos: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo Amaro.

-- Compram-se 20 a 25 acções da companhia de Beberibe: na rua da Cruz do bairro do Recife n. 58, primeiro andar.

-- Compram-se escravos e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compra-se uma parelha de embonos de seiro para barcaça: na rua da Cruz n. 31.

Vendas.

FOLINHAS PARA 1853.

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre impressas na typographia deste Diario, as quaes acham-se a venda na Praça da Independencia livraria n. 6 e 8; esta no prelo o almanak, o qual além das materias do costume, contem grande parte dos nomes e proprietarios dos engenhos da provincia.

-- Vende-se uma bonita crioula, alta e possante, que cose, engomma liso, cosinha, e tem boa conducta; uma parda com as mesmas habilidades, propria para ama de casa por ter excellente conducta; uma preta gravida de seis mezes; e uma outra que sabe com perfeição bordar, coser, labyrinthar, cosinhar, e engommar: na rua larga do Rosario n. 35, onde se recebem escravos para vender por commissão.

Attenção.

Na rua do Queimado lojas de ferragens n. 37 A, e n. 12, praça da Independencia loja n. 40, e aterro da Boa-Vista loja n. 48, ainda existe um resto dos felizes bilhetes e cautelas da 33ª loteria do Monte Pio Geral que correu no dia 23 do mez proximo passado, daqui a lista deve chegar do dia 4 do corrente em diante, e se vendem aos preços abaixo, sendo ditos bilhetes e cautelas, do cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior, o qual logo que cheguem as listas paga immediatamente todo e qualquer premio, que sahir os seus referidos bilhetes e cautelas.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Ricos lenços de cambraia.

No aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se lenços de cambraia para mão de senhoras, de muito bom gosto, chegados ultimamente de França, e por preço muito commodo, proprios para o presente tempo da festa, e quem os vir não deixará de comprar; dão se para amostras.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Aos 5 000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, que corre infallivelmente no dia 4 do corrente, ainda mesmo que fique qualquer quantidade de bilhetes por vender.

Bilhetes inteiros	8,000
Meios bilhetes	4,000
Quartos	2,200
Decimos	1,000
Vigesimos	500

— Vende-se uma mulata de 16 annos de idade, de bonita figura, e 1 negro de 30 annos proprio para todo o serviço e por preço commodo: na rua da Cruz n. 54, segundo andar.

Attenção! freguezes do bom e barato.

Na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 40, vendem-se ricas caixas de todos os tamanhos com perfumarias, leques com espelho e pluma, os mais ricos que aqui tem vindo a 4,000 rs., caixas de louça com sabonete muito fino a 640, e 800 rs., frascos com banha para conservar cabello a 500, e 900 rs. frascos de christal com estractos muito finos a 240, 320, 480, 800, 1,000, 1,100, 1,500 rs., pastilhas de almiscar a 400 rs, jarros com banha a 900 rs., agoa de lavandi para tingir cabello a 640, e 1,500 rs, frascos de patcholi a 800 rs. ditos de oléo a 500, e 640 rs, e um completo sortimento de sabonetes muitos finos

-- Vende-se uma escrava creoula, sabendo lavar e cosinhar com perfeição: na rua da União casa n. 1.

Chapéos do Chily

Vendem-se chapéos do Chily de todas as qualidades, por preço commodo, na rua do Crespo n. 23.

Aos 20:000,000.

O restante dos bilhetes, meios e cautelas da loteria n. 33 do Monte Pio do Rio de Janeiro se acham a venda no aterro da Boa-Vista, loja de Antonio da Silva Guimarães, cuja lista chega no dia 5 do proximo mez de dezembro, e são pagos todos os premios que possão sahir pelo respectivo cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro a nove patacas, oculos para todas as idades, e de todos os preços, chegados de França, cartas portuguezas e francezas para voltarete, bicos de differentes larguras, caixas para rapé feitas no Aracaty imitando tartaruga, e outras miudezas baratas para apurar e liquidar: na rua larga do Rosario, loja n. 35.

-- Antonio Ferreira Lima & Companhia, na rua Nova n. 3, vendem latas com bolachinha de Lisboa, vinda pela barca Ligeira.

-- Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrelinha, tudo muito superior; na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 33. loteria do Monte Pio; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Casa da Fortuna, rua Direita n. 7.

O cautelista da casa acima annuncia ao publico que, o dia 4 de dezembro, he terminante para o andamento das rodas da loteria; existe a venda na praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, e na casa acima um completo sortimento de cautelas e meios bilhetes.

Meios bilhetes	4,000
Quartos	2,200
Decimos	1,000
Vigesimos	500

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que estão expostos a venda, nas lojas do costume os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da 33. loteria do Monte Pio, a qual corre hoje 23, e espera-se a lista da mesma pelo vapor da companhia brasileira no dia 5 de desembro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimo	1,300

MUTILADO

ILEGÍVEL

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.

No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido ecoado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

-- Vende-se chapéos finos chinezes da aba pequena, por preço commodo: na praça da Independencia n. 14 e 16.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, no armazem de James Crabtree & Companhia, no Recife rua da Cruz n. 43.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Taixas para engenhos.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.
28 rua das Cruzes 28

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma será acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes:— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, cenoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, sabola, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a secca

No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.

Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se gello, a qualquer hora do dia, no deposito da rua da Senzalla Velha n. 118, ou na rua do Trapiche n. 8.

Cal virgem.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

Casimiras modernas, a 1,000 rs. o covado.

Na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se casimiras de gostos modernos, a 1,000 rs. o covado.

-- Relogios americanos, para cima de mesa, com corda para oito dias e para 30 horas, e o mais barato que em outra parte; na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:

Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fina a 4,000 rs.; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs.; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que ha, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,000 e 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo: na rua do Crespo loja n. 6.

A 1,280 e 1,600.

Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho. pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.

Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1.000 cada um!!!

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

Muscatel de Setubal.

Vende-se caixas de uma duzia de garrafas do verdadeiro muscatel de Setubal no hotel Francisco, na rua do Trapiche n. 9.

-- Vende-se uma corrente de relogio com bastante peso e de gosto; 3 botões de abertura com brilhante e diamantes pequenos em volta, sendo 2 iguaes e 1 maior, e 2 relogios sendo um de ouro patente suisso, e outro perfumado de dito: na rua do Amorim n. 33, primeiro andar.

-- Na loja de madama Mauvernay & Companhia, no aterro da Boa-Vista n. 12, acham-se todos os objectos de toilete, que uma senhora de bom gosto póde desejar; tambem se faz com todas as perfeições e na ultima moda, vestidos, manteletes, capotinhos, colletes, chapéos, enfeites de cabeças, vestidos de meninos e meninas, porque no mesmo estabelecimento acha-se uma habil costureira de Paris.

— Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

Oculos.

Chegou na praça da Independencia, loja ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

Navalhas para barbas.

Vendem-se navalhas para barbs, as mais superiores que tem apparecido no mercado, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada uma em estôjo: na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de miudezas n. 2 A., junto ao deposito de pão.

Aos senhores de engenho.

—O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

-- Vendem-se pelo diminuto preço de 80$ réis os utencilios de uma padaria sita no lugar de Santo Amaro, com bom forno; ou aluga-se a mesma, fazendo-se todo o negocio: a fallar na rua do Mondego n. 29, ou na rua de Hortas n. 18.

-- Vendem-se queijos de prato e londrinos muito frescaes, seiras com figos de 1 2 e 8 libras muito novas, bocetas com 4 libras de tamaras, chocolate canella muito bom, latas com ervilhas, ditas com sardinhas, conservas, latas com verduras, e favas de Lisboa, tudo de superior qualidade: na rua da Cruz n. 46, defronte do senhor Dr. Cosme.

-- Na loja de miudezas, de Francisco Joaquim Duarte, na rua do Cabugá, vende-se uma porção de livros sobre litteratura, ainda novos, e por preços commodos.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 48 C, primeiro andar.

Fahnestock's Vermifuge.

Vende se em New-York em casa do proprietario B. A. FAHNESTOCK'S & C., e em Pernambuco na botica, e armazem de drogas de Vicente Jose de Brito na rua Cadeia n. 61.

De todas as preparações, que a medicina tem descoberto para matar e expellir as lombrigas em qualquer idade da nossa vida nenhuma tem obtido o poder aproximar-se na mais insignificante semelhança com o prodigioso e bem reconhecido medicamento denominado -- FAHNESTOCK'S VERMIFUGE -- Os medicos, e em geral todas as pessoas scientificas das principaes cidades dos Estados-Unidos, terra classica da civilisação americana, dirigem continuamente a seu autor, pelo orgão da imprensa os maiores elogios, como prova da sua gratidão e do seu reconhecimento.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se quatro escravos a saber: uma parda de conducta que cose, cosinha bem, engoma liso, e faz todo o serviço de casa; adverte-se que não se vende para o Rio, uma preta muito prendada que até borda, faz labyrintho, marca, engoma, cose, cozinha perfeitamente, uma outra preta por estar gravida de 5 mezes, que cosinha, engoma liso, e he compradora; e um preto muito fiel, que cosinha, sangra, faz barba, e amola: na rua larga do Rosario n. 35, loja onde se recebem escravos para vender por commissão.

-- Vendem-se peles de cabra, sapatos, botas, e esteiras de palha de carnauba de mais de duas varas de comprimento, tudo chegado agora do Aracaty, por mui commodo preço: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

☞ Aviso ao publico.

O administrador da loja das seis portas em frente da igreja da Livramento, tendo a vender porção de fazenda, bem sortida, tomou a deliberação de as dar por menos do custo, mais barato a peça do que se vende nos armazens inglezes, e a vista das fazendas e preços se conhecerá a verdade. Esta loja está aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite, para assim facilitar aos chefes de familias e donas de casas, a vir escolher a sua satisfação: vende-se a dinheiro a vista, e não se fará lançamento a pessoa alguma, por não ter tempo de mandar receber.

Chapéos de feltro.

Vendem-se chapéos de feltro brancos e pretos, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

— Vendem-se, no armazem de Geo Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2, o seguinte:
Relogios de ouro de sabonete, patente inglez.
Selins inglezes elasticos e cabeçadas de couro branco.
Silhões para montaria de senhora.
Arreios de carro de 1 e 2 cavallos.
Couros para coberta de carros.
Sola de lustre.
Lonas imperiaes.

Loterio de S. Pedro Martyr de Olinda.
Aos 12:000,000 e 6:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautelas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem os descontos dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida está em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes que vão rubricados com S. A. Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda nas lojas do costume.

Bilhetes inteiros.	13,000	12:000,000
Meios.	6,500	6:000,000
Quartos.	3,300	3:000,000
Quintos.	2,700	2:400 000
Decimos.	1,500	1:200,000
Vigesimos.	700	600,000

-- Vende-se uma escrava, crioula, de 25 annos de elegante figura, robusta e veio do matto para vender-se por precisão: na rua da Cruz do Recife n. 30, primeiro andar das 8 horas da manhãa tó as 3 da tarde de todos os dias uteis.

O bom gosto aqui parou.

Vendem-se os apreciaveis fructos chegados de Lisboa na barca Ligeira, a saber: figos de comadre, ameixas muito graudas, peras, nozes e uvas, queijos muito bons de coalho, ditos das ilhas, hollandezes e francezes, e latas com sardinhas de conserva, e fructas de conserva, vinhos velhos pinga optima para o campo; assim como se vendem espanadores a retalho e em porção, e outros muitos objectos por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 11, que faz quina para a rua do Fogo.

-- Vende-se uma casa de pedra e cal no Becco do Quiabo nos Afogados, com dous quartos, cosinha, bom quintal, em chãos proprios, e com terreno para se fazer outra, por preço commodo: quem a pretender, dirija-se a rua Augusta n. 16, que se dirá quem vende.

Capachos com abertura.

Vendem se capachos com abertura: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Tapetes de esparto.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Casa feliz.
Na praça da Independencia n. 36.

O cautelista da casa acima faz sciente ao respeitavel publico, que na sua casa existe um completo sortimento de cautelas da loteria do Rosario da Boa-Vista, cujas rodas andarão infalivelmente no dia 4 de dezembro futuro; e que nas lojas do Srs. Vieira, e na rua da Cadeia do Recife, e Guimarães no Aterro da Boa-Vista, ha o mesmo sortimento das mesmas cautelas.

Ricas patativas.

Vendem-se a 2,000 e a 4,0[illegible] rs., excellentes patativas chegadas da Parahiba já mansas, e cantadoras, e um sabiá manso e cantador por 3,000 rs.: na rua da Cruz, venda defronte do becco da lingoeta.

Pessas de chita escura a 5,500 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Cortes de cambraia com salpico branco e de cor a 4,000 e 4,500.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se riscados de linho proprios para palitós e calças para quem passa a festa, por 180 rs. o covado: na rua do Crespo loja n. 6.

Lenços de seda brancos.

Muitos finos a 1,000 rs. cada um: na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

Com toque de avaria.
Chitas escuras para coberta, algodãozinho branco lizo e trançado.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se peças de chita para coberta a 6,000 rs.; ditas de algodãozinho lizo com 16 1/2 varas, a 1,920; ditas trançado muito largo, com 25 varas a 4,000 e 5,000 rs.

Attenção.

No aterro da Boa-Vista loja n. 46, de I. S. de Menezes ter um grande sortimento de diversas ferragens e miudezas como sejam faccas e garfos cabo de marfim, ditas de balanço, cabo branco e preto, trinchantes cabo de marfim, colheres de metal principe para sôpa, ditas para chá, panellas e chaleiras forradas de porcelana, o melhor que ha para serviço de uma casa, e outras muitas ferragens grossas; bicos, rendas, fitas lisas e lavradas, luvas de seda, ditas de ponto inglez para homem e senhora, ditas de algodão, oculos de armação de aço, capachos para sala, meias muito finas para homem e senhora, pentes de tartaruga, linhas de carretel de 200 jardas muito finas, ditas de miada, ditas de patente proprias para bordados em fazendas finas, agulhas francezas, em caixinhas, ditas portuguezas, marroquins, couro de lustro, e outras muitas fazendas que tudo se vende muito barato, assim appareçam os freguezes com dinheiro.

-- Vendem-se duas duzias de cadeiras, um sofá de jacarandá, uma mesa redonda, dous consolos com finas pedras, obra do Porto, um guarda-louça, e um fino apparelho de cha: no largo do Collegio n. 6.

-- Vende-se um alambique de Derosne continuo, proprio para restilar espirito de 40 grãos com bomba de repuxo tudo novo, e de cobre na rua do Rangel n. 54, fabrica de licores de Vitorino Francisco dos Santos, que tambem vende a fabrica com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, e obriga-se a ensinar ao comprador a fabricar com perfeição todos os liquidos.

Retratos.

Chegaram no ultimo navio, vindo de Lisboa, os retratos dos augustos principes D. Miguel de Bragança, e D. Adelaide sua digna esposa: qualquer delles he um primor d'obra; não se vendem, porque elles são de principes, e só se pódem trocar, como de facto se trocam, por pouco dinheiro: na rua Nova n. 17, loja do Sr Roberto, e na rua da Cadeia do Recife, loja de livros do Sr. Cardoso Ayres.

Aos amantes da boa pitada.

No deposito da rua do Colegio n. 1, ainda se continua a vender o rapé novo princeza superior do Rio de Janeiro: este rapé he fabricado com todo o esmero e conserva sua força e aroma até o fim do boto, promovendo a destilação sem causar vertigens nem ferir o nariz; chegou ao mesmo deposito o muito superior rapé areia preta do Rio de Janeiro, o qual se vende em libra a 1,000 rs. e em porção de 5 libras para cima a 900 rs.

Aviso aos rapazes do bom tom.

Na loja de miudezas da rua do Colegio n. 1, vendem-se correntes de ouro francez obra muito fina e o preço só se diz ao comprador, linhas muito finas para labyrintho, babados de linho do Porto, de todas as larguras, jarros de flores de cera, tudo por preço muito commodo.

O abaixo assignado vende o seu engenho Santa Maria, ha pouco levantado, na comarca do Cabo, o qual divide com os engenhos Sibiró de Santa Cruz, Cachoeira, Queluz, e Gaipió, he de boas mattas, terras de muita producção e já demarcado; igualmente vende, se assim convier ao comprador, toda a lavoura; esta venda se effectua para pagamento do credor e hypothecario do dito engenho, José Marques da Costa Soares: quem o pretender, dirija-se ao dito engenho, ou ao referido credor. Engenho de Santa Maria 15 de novembro de 1852.
— Thomaz Marques da Costa Soares.

-- Vende-se uma chapa quadrada para fogão, com oito buracos a porta, e um forno, tudo de ferro; um cano de cobre de espedir fumaça, duas bandas de caixilhos para porta, um carrinho de mão, e uma libré em bom uso, para um pagem, que tenha oito a nove annos de idade: na rua da Praia n. 39, segundo andar.

— Vende-se um bom quartão, e estradeiro de baixo a meio: no aterro da Boa-Vista, loja n. 46.

-- Vende-se cera de carnauba de superior qualidade: na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

-- Vende-se uma preta da Costa, de 40 annos de idade, por 200,000 rs., por precisar de um pequeno curativo, he muito boa vendedora, cosinha e lava: na rua do Collegio n. 20, primeiro andar, se dirá quem vende.

Pechincha para a festa.

Na loja do aterro da Boa-Vista n. 78, vendem-se sapatos virados de couro de lustre francez para homem, pelo diminuto preço de 800 rs. o par; peles de camurça de superior qualidade, e fivellas para sapatos por muito commodo preço.

-- Vendem-se 4 escravos, sendo 1 preta de serviço de casa e muito boa quitandeira, 1 lindo pardo de 18 annos excellente pagem, 1 preto crioulo de muito boa conducta, e 1 moleque de 14 annos: na rua estreita do Rosario n. 28, segundo andar.

-- Vende-se a posse de um terreno, em que esta-se edificando um sobradinho de um andar no pateo da Santa Cruz, defronte da torre; quem pretender dirija-se á rua Real, do Manguinho, n. 51, padaria de João Antonio Carpinteiro da Silva.

Na rua da Cadeia do Recife n. 1

vende-se vinhos de Bordeaux, sendo S. Julião e Chat, Laroze, e outros muitos generos de differentes qualidades, sendo tudo o mais superior que tem vindo a este mercado.

-- Na rua das Cruzes n. 29, vende-se uma escrava parda de 26 annos, engommadeira, cose chão, cosinha, lava e faz renda, outra dita que engomma, cosinha, e lava, outra dita crioula, de 20 annos, com principios de habilidades, e uma dita da Costa, que engomma, cosinha, lava, e tem um filho moleque de 4 annos.

Finos chapeos de aba larga.

Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Cajú, ha um sortimento de chapeos de baêta brancos, pardos, pretos e côr de vinho, proprios para o Monteiro a cavallo, no tempo presente.

-- Vende-se superior feijão mulatinho, em saccas, no armazem que foi do Dias Ferreira, defronte do caes da alfandega.

-- Vende-se um trancelim de ouro de lei, com o peso de 10 oitavas; e dous baús, cobertos de couro, grandes, uzados; na rua da Concordia n. 3.

Ao Janotismo.

Na rua do Queimado, loja n 17, vendem-se chapeos brancos de castor, de formas as mais modernas, pelo diminuto preço de 9,000 rs.; cortes de casimira de cores, as mais modernas e proprias para fazer uniforme inteiro; cortes de collete de gurgurão de seda, de lindos e riquissimos gostos, por preço commodo; assim como brins trançados de linho de quadros, padrões inteiramente modernos, pelo diminuto preço de 800 rs. a vara, e outras muitas fazendas de gosto, por barato preço.

Ladrilhos de marmore,
vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 4 e 6.

— Vende-se farinha de Baltimore, em barricas e meias ditas, muito nova e de marcas bem conhecidas e acreditadas; assim como a excellente farinha de New York, mais superior que a galega, em porções a vontade dos compradores, cujas qualidades e preços, convidam á que se devam dirigir ao armazem do becco do Gonçalves n. 4, ou ao escriptorio de Rostron Rooker & Companhia, na rua do Trapiche n. 48, casa que faz esquina para o largo do Corpo Santo.

-- Vende-se um cavallo russo, de bonita figura de bons andares: na rua do Rangel n. 44.

-- Vende-se muito bem feito doce de cajú secco, proprio para embarcar; assim como o mesmo de calda, e outra qualquer qualidade, em Olinda, rua do Bomfim casa de Manoel Nunes de Mello.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000$000 réis.
Na casa Feliz

dos quatro cantos da rua do Queimado n. 30, vende-se os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 33 loteria do Monte-Pio, cuja lista chega até o dia 4; a elles se querem tirar bons premios.

-- Vende-se um deposito de assucar muito afreguezado, o qual se vende por seu dono se achar doente e querer retirar-se: a tratar na rua da Concordia n. 4.

— Vendem-se, no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18, os seguintes artigos:
Selins e chicotes inglezes.
Tapetes para carros.
Bandejas de papelão para garrafas de vinho.
Salvas de metal fino imitando prata.
Meias de algodão para senhora.
Linhas de algodão em novellos.
Camisas de meia em cartões de 1 duzia.
Rendas e bicos de algodão.
Chapeos de sol de seda, para homem e senhora
Pannos de lãa, finos e entrefinos.
Lonas e brins a imitação dos da Russia.
Candieiros francezes, candelabros e lampeões bronzeados.
Estojos com faca e garfos de folhas prateadas, e colheres, proprios para presentes.
Estojos com pertences para barba
Vinho de Xeres e Porto, em quartolas.
Tampas de metal fino para cobrir pratos.
Balanças para pesar cartas.
Livros e tinta para copiar cartas.
Lacre preto e encarnado, lapis e mais pertences para escriptorio.
Um completo sortimento de ferragens e cutelarias.

Aos sapateiros.

Vende-se uma porção de meios de sola pelo diminuto preço de 2$700 rs. cada hum: na rua Direita n. 63.

Oh que cousa bella!

Vende-se a boa marmelada chegada proximamente de Lisboa: na rua estreita do Rosario n. 11.

Perfumarias inglezas muito em conta.

Vendem-se na loja de sapatos da rua da Cadeia Velha n. 9.

Fechaduras para portas.

Vendem-se superiores fechaduras patentes inglezas, cada uma com suas chaves de mola: no armazem de Eduardo H. Wiatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Gré

De superior qualidade, em barricas pequenas: vende-se no armazem de E. H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

A 200 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Collegio n. 1, finissimas abotoaduras para collete, pelo baratissimo preço de 200 rs.: quem as vir não deixa de as comprar.

Apparelho de carro para 4 cavallos.

Vende-se um rico apparelho para quatro cavallos, recentemente recebido de Inglaterra: no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Cera de carnauba.

No armazem de D. R. Andrade & Companhia, na rua da Cruz confronte ao chafariz n. 19, vende-se a mais superior cera que ha no mercado, ultimamente chegada, e por menos preço que em outra qualquer parte.

-- Em Santo Amaro, junto a fundição, venda de Francisco Botelho de Andrade, existe constantemente serveja em barris preta e branca da mais superior qualidade que póde haver neste liquido, a preço de 200 rs. cada cópo, assim como outros muitos generos que se vendem por menos de seu valor, como sejam queijos londrinos, a 480 e 800 rs. a libra, manteiga ingleza de 400 a 640, dita franceza, a 560, presuntos para fiambre, bolachas finas, a 800 rs. a libra, ditas de soda. a 480, conservas de todas as qualidades, mostarda em pó, sal refinado, e outros muitos generos que aqui se não mencionam.

-- Vende-se a nova fabrica de chocolate homoeopathico e de toda a qualidade, na rua das Trincheiras n. 8, e deposito de assucar e charutos na mesma, e os objectos a vontade do comprador, por o dono ter de se retirar para fóra da provincia; e avisa aos seus freguezes do chocolate homoeopathico a surtirem-se desse approvado e applicado alimento pelos senhores doutores da homoeopathia, e aos do bom gosto hespanhol, pois que tão cedo não tem em Pernambuco taes objectos, o que hoje vende por muito menos preço do que até aqui: a tratar no mesmo; e vende-se a collecção deste Diario inteira de 1851, e uma porção de saccos vasios; e avisa aos seus devedores a virem pagar-lhe seus debitos quanto antes para elle poder fazer o mesmo.

Escravos fugidos.

— No dia 22 do corrente desappareceu da villa do Cabo o escravo Salvador, de 18 annos de idade, imberbe, bem preto, com alguns pannos pelo pescoço, uma cicatriz em um do lado do queixo, outra dita na testa; de bom corpo e estatura, cabelo cortado, pés grandes, bem parecido, filho da provincia do Pará, e comprado nesta praça a Antonio José Vieira de Souza, portuguez negociante de escravos, morador na rua dos Quarteis, por autorisação de seu senhor Vicente Mendes Wanderley: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, e qualquer pessoa que o encontrar o levem nesta praça a José Rodrigues Ferreira, com loja de ferragens na rua do Queimado, e naquella villa a seu Sr. Dr. Manoel Firmino de Mello, juiz municipal e orfãos daquella comarca, que generosamente recompensará.

-- Desappareceu no dia 15 do corrente um negro de nome Luiz, do gentio de Angola, com idade de 40 annos, pouco mais ou menos, baixo, de bom corpo, bem barbado, com marca de bexigas no rosto, tem marcas brancas de queimadura em uma mão, tem cicatrizes nas nadegas de açoutes que tem levado, he ladino, e sabe distilar agoardente; levou camisa e ceroula de panno de algodão, chapéo fino velho, e baéta encarnada: quem prender dito negro será bem gratificado pelo seu proprietario, o abaixo assignado.
José Caetano Pereira de Queiroz.

-- Do primeiro de setembro para cá continua andar fugida a escrava Maria, crioula, baixa, grossa do corpo, cara larga, alguma cousa feiosa, as costas cortadas de relho ja antigo, pés grandes e apalhetados, ha noticia que ella anda nesta praça até a campina do Barbalho, e acoutada por alguem: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a prendam e levem-na a rua da Madre de Deos, loja n. 7, que serão bem recompensados.

-- Desappareceu no dia 19 de novembro, uma negra da Costa, de nome Delfina, sendo alta e secca do corpo, olhos grandes, e com algumas impingens nos pés, a qual representa ter 35 a 40 annos; levou vestido de chita com assento branco e listras amarellas, panno da Costa, azul, e um flandres novo com azeite de carrapato: quem a pegar leve-a á rua do Trapiche, armazem de assucar n. 24, que será recompensado de seu trabalho.

Gratificação de 100,000

Continúa a estar fugida a preta Felicidade; foi vista na rua do Rosario, dizendo que estava em um engenho, e que o senhor do engenho lhe prometteu que a comprava, que ella não tivesse cuidado que elle mandava pessoa com o dinheiro para a comprar, e até o presente cá não appareceu ninguem, sendo que o dito senhor queira comprar, dirija-se a rua da Cruz n. 35, a fallar com sua senhora; a preta tem os signaes seguintes: estatura regular, tem falta de dentes na frente, marcas de panno no rosto, côr não muito preta, muito prosista: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, ainda mesmo ella dizendo que não está fugida, e a levem a sua senhora na rua da Cruz n. 35, que serão recompensados com a quantia acima promettida.

-- Desappareceu no dia 17 de novembro, o escravo, crioulo, de nome Manoel, tem 26 annos, mas representa ter mais de 30, alto, cheio do corpo, sem barba, feições regulares, com falta de dentes queixaes, nos da frente falta-lhe um taco pequeno em um delles, tem os pés tortos para dentro, quando anda cambaleia o corpo que parece ser cambado, he bem fallante, tem ar alegre, faz qualquer serviço de cosinha, sabe tratar de cavallos, tem por costume fazer trança para chapeos, faz vassouras, e em fim todo o serviço domestico de qualquer casa; levou a roupa (que se sabe) seguinte: — calça de algodão da terra e camisa de algodão de listras azues, estão já usadas, camisas de madapolão, duas calças sendo uma de setineta branca e outra de brim fino de listras, tudo engommado, he de suppôr que esteja servindo em alguma casa como forro, no caso de assim ser, a pessoa que se estiver servindo delle em boa fé queira denuncia-lo, do contrario usarei dos meios que a lei faculta em casos taes: roga-se as autoridades policiaes a captura do dito, e empeçam a sahida da provincia; e tambem aos capitães de campo ou a qualquer pessoa o façam prender, pelo que recompensará generosamente seu senhor, morador na rua do Cabugá.
Antonio Rodrigues da Cruz.

— Desappareceu no dia 6 de novembro corrente, o preto Sabino, de nação Congo, idade pouco mais ou menos 28 annos, magro, alto, e tem um talho no rosto semelhante a uma meia lua; levou camisa de algodão da Bahia, e calça de riscado azul de listra larga: quem o pegar, leve-o a rua da Senzalla Velha, armazem n. 144, ou na Passagem no sitio de Delfino Gonçalves Pereira Lima, que será recompensado do seu trabalho.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.

MUTILADO
ILEGÍVEL